ANNO L. NUMERO 43 — SEGUNDA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1873.

1ª. secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Baptista de Mendonça, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que um cabo e duas praças de primeira linha se apresentem amanhã ás 7 horas do dia, na casa de detenção, para alli receberem e escoltarem um criminoso que vai responder ao jury.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover o fornecimento dos objectos constantes do pedido junto, os quaes são precisos para supprimento do respectivo almoxarifado.

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha.—Póde o conselho de compras de marinha promover o fornecimento dos objectos do material da armada, necessarios para provimento do respectivo almoxarifado, constante do seu officio de 24 de novembro findo.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para o completo da carga que deve ter a companhia de cavallaria desta provincia, de conformidade com as tabellas publicadas na ordem do dia da repartição do ajudante general, de 30 de setembro ultimo sob n. 969, mande V. S. fornecer ao capitão commandante da mesma companhia o armamento, equipamento, arreios, insignias e utensis constantes do pedido junto, que me foi transmittido pelo brigadeiro commandante das armas com officio de 4 deste mez, sob n. 1170

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1993 de 5 do corrente, resolve conceder ao capitão Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque a exoneração por este pedida do cargo de delegado de policia do termo de Bezerros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Ignacio de Mello Barreto, juiz de direito da comarca de Tacaratú, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Communicando-me o Sr. barão do Livramento, consul d'Austria e Hungria, haver no dia 4 do corrente reassumido o exercicio do seu cargo ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento

— Ao mesmo. — Inteirado do que expoz V. S. em seu officio n. 1979, de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a ordem expedida ao tenente João Pires Ferreira para vir a esta capital com 15 praças do destacamento sob o seu commando.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — A' vista das informações juntas por copia, prestadas pelo Dr. chefe de policia, com relação ao recruta João Antonio dos Santos, não póde ter lugar a soltura do mesmo, por ser guarda do 4.º batalhão de infantaria ; conforme solicita o respectivo commandante no officio incluso ao de V. S, de 26 de novembro ultimo sob n. 748.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—Preste Vmc. as informações que lhe foram pedidas a 22 de agosto de 1872, quanto a um processo por crime de moeda falsa, instaurado nessa comarca contra José Fabricio Gomes.

— Ao juiz substituto da 1.ª vara civel.—Tendo a camara municipal desta cidade, por officio de 3 do corrente mez, hontem recebido, feito chegar ao meu conhecimento que em consequencia de um mandado de manutenção, expedido por Vmc. em favor de Paula & Mafra, lhe não foi possivel dar inteiro cumprimento á ordem contida no officio que em data de 25 de novembro ultimo dirigi á mesma camara, para que em virtude do contracto celebrado entre a Santa Casa da Misericordia & Agra & C., por força da lei provincial n. 1121 de 17 de julho do corrente anno, que lhes concedeu privilegio exclusivo de fazerem o serviço mortuario desta cidade, cassasse as licenças que houvesse dado a quaesquer outros estabelecimentos encarregados de igual serviço ; e correndo-me o dever de providenciar de maneira a que a supradita lei tenha a sua plena execução, em quanto o poder competente a não revogar, cumpre que Vmc., com urgencia, me informe e faça-me conhecer os fundamentos em que se firmou para julgar-se competente afim de expedir aquelle mandado, e assim obstar a execução do referido contracto.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando, em substituição e pelo resto do tempo que falta ao soldado Francisco José da Silva, o paisano José Vieira da Silva ; sendo previamente indemnisada a fazenda provincial do que porventura esteja a dever aquelle.

— Ao mesmo. — Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano João Baptista da Silva, de quem trata o seu officio n. 688, de 5 do corrente

— Ao mesmo. — Seja engajado no corpo sob o seu commando o paisano Manoel Francisco Ferreira, de quem trata o seu officio n. 685, de 4 do corrente.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve exonerar o cidadão Joaquim da Costa Pereira de escrivão da collectoria provincial do municipio de Bezerros, por assim o haver pedido.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo, por despacho desta data e nos termos de sua informação de 5 do corrente, sob n. 128 serie F, negado provimento ao recurso interposto por Bento Severiano da Fonceca Pitta do acto do collector de Agua Preta, que o multou pela omissão no cumprimento do regulamento do 1.º de dezembro de 1871 ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a nota de todos os impostos provinciaes decretados pelo corpo legislativo provincial para o anno financeiro de 1872 a 1873 ; conforme solicita essa thesouraria em officio de 16 de novembro ultimo, sob n. 862 serie E.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, de conformidade com a sua informação de 3 do corrente sob n. 120 serie F, autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover o fornecimento dos objectos constantes do pedido junto por copia, destinados ao supprimento do respectivo almoxarifado ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 27 do mez proximo passado, foi nomeado e assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns o cidadão Joaquim Pinto de Campos.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que a 3 do corrente entrou o bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, promotor publico da comarca de Garanhuns, no goso da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao vigario collado na freguezia de Jaboatão, Manoel Espiridião Muniz, ou a seu procurador, a congrua correspondente aos mezes de outubro e novembro proximos passados.

— Ao mesmo.—Autorise V. S. a mandar pagar a congrua do vigario de S. Lourenço de Tejucupapo, Manoel José de Oliveira Rego, relativa aos mezes de setembro a novembro do corrente anno, a seu procurador Antonio Francisco de Moura, visto o mesmo vigario ter cumprido os seus deveres na respectiva matriz.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Communicando-me o engenheiro fiscal da companhia « Ferro Carril de Pernambuco » em officio desta data haver multado a referida companhia por infracção do seu contracto, na quantia de... 50$000 rs., que deve ser recolhida dentro do praso de 8 dias aos cofres dessa repartição ; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a pagar ao cabo de esquadra Balbino Pereira de Miranda a importancia dos prets juntos em duplicata, das praças de guarda nacional destacadas no Rio Formoso, correspondente aos mezes de outubro a novembro proximos passados, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 1 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. a inclusa relação e conta da quantia de 401$920 rs., despendida durante os mezes de agosto a outubro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Buique, para que essa thesouraria pague ao fornecedor João Nepomuceno de Souza, ou a seu procurador, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 4 do corrente sob n. 1988.

— Ao mesmo.—Em data de 10 de novembro ultimo o capitão do corpo de policia Antonio José de Andrade offereceu-me para a obra do asylo de alienados a quantia de 50$000 rs., que deverá ser descontada em 3 mezes de seus vencimentos. Cumpre que Vmc. mande fazer esse desconto, a principiar do corrente mez, remettendo a esta presidencia a referida quantia quando estiver completa.

— Ao mesmo.—O bibliothecario provincial, conego Lino do Monte Carmello Luna, assumio o exercicio das respectivas funcções no dia 5 do corrente, segundo seu officio dessa data ; o que communico a Vmc. para os fins convenientes.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia de Alagoas.—Passo ás mãos de V. Exc, conforme solicitou em officio de 31 de outubro ultimo, os livros necessarios á escripturação de direitos de generos agricolas desta provincia, que devem ser arrecadados nessa, bem como a copia dos artigos 32, 33 e 34 da lei do orçamento vigente e um exemplar impresso do regulamento do 1º de abril, concernente á execução dos mesmos artigos.

Portaria :

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Communicando-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, no officio junto por copia, datado de 4 do corrente, acharem-se já promptas e em estado de funccionar duas latrinas mandadas fazer pela companhia Recife Drainage, em vista de seu contracto, sendo uma no caes 22 de Novembro e outra no de Santa Isabel, pode a Illma. camara municipal do Recife tomar conta dellas, como solicitou em officio de 15 de outubro sob n. 101. Outro sim, ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de ser integralmente satisfeito o pedido dessa Illma. camara, relativamente ás outras freguezias.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Ignacio de Avila, arrematante da construcção do edificio do paço da assembléa provincial, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 19 do corrente sob n. 359, resolve prorogar por mais 6 mezes o praso marcado para a conclusão das respectivas obras. Esta será apresentada nas estações competentes.

Officios :

— Ao Sr. Roberto M. Hide, gerente do trafego da *Western and Brasilian Telegraph Company Limited*. — Accuso recebido o officio que V. S. me dirigio hontem, no qual communica que o vapor *Hooper* chegara no dia antecedente, sendo portador da secção do cabo que tem de ligar esta capital ao Rio de Janeiro, tocando na Bahia, e informa que dentro em poucos dias terão começo os respectivos trabalhos. Em resposta cabe-me agradecer-lhe essa communicação, fazendo votos para que esse serviço seja tão feliz como foi o da immersão da secção do cabo que liga hoje esta cidade com a capital do Pará.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Inteirado do que expõe Vmc. em seu officio de 4 do corrente sob n. 426, relativamente á medição do encanamento d'agua da companhia *Recife Drainage*, tenho a dizer-lhe que póde fazel-a pelo modo que julgar mais exacto e conveniente.

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio de S. Bento. — Communicando-me o administrador do correio, em officio de hontem datado, haverem sido entregues ao agente do correio dessa villa no dia 16 de novembro ultimo, segundo consta do recibo passado pelo mesmo agente, os livros de que trata seu officio de 6 do corrente mez, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data remetteu ao director do arsenal de guerra, para ser satisfeito, o pedido que veio annexo ao seu officio de 4 do corrente sob n. 1,170, feito pelo commandante da companhia de cavallaria, de varios artigos para o completo da carga que deve ter a mesma companhia.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foram expedidas as necessarias ordens, no sentido de que trata o officio de hoje datado sob n. 2006.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria provincial acha-se autorisada a pagar ao fornecedor João Nepomoceno de Souza, ou a seu procurador, a quantia de 401:920, despendida com o sustento dos presos pobres na cadeia do Buique, correspondente aos mezes de agosto a outubro, como V. S. solicita em officio de 4 do corrente sob n. 1988.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que por portaria de hoje foi exonerado, a seu pedido, o capitão Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque do cargo de delegado do termo de Bezerros, de conformidade com o officio de V. S. de hontem sob n. 1,993.

— Ao commandante superior do Rio Formoso. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao cabo de esquadra Balbiro Pereira de Miranda a importancia dos prets das praças da guarda nacional destacadas nesse municipio, conforme o officio de V. S., datado de 1 do corrente.

— Ao cidadão Joaquim Ferreira Pinto de Campos. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 do mez p. passado, em que participa ter sido nomeado, e haver assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns

5ª. secção.

Officios :

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Ferro Carril de Pernambuco*. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., de hoje datado, communicando haver multado a companhia *Ferro Carril de Pernambuco* na quantia de cincoenta mil réis (50$000) pelos motivos expostos em seu citado officio, e bem assim declarar que ficam expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial para que a dita quantia seja recolhida ao respectivo cofre no praso de oito dias.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, póde V. S fazer seguir para os portos de seu destino, no dia 15 deste mez ás 5 horas da tarde, os vapores dessa companhia *Pirapama* e *Mandahú*, como solicita em seu officio de 4 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1874.

Antonio Moreira Machado Junior.—Dê-se.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha. — Indeferido.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, Dr. João Cavalcante de Albuquerque e Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Correia Gomes de Almeida.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio.

Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado.—Dê-se, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Felisberta Maria Vianna Porto.—Entregue-se á supplicante, mediante recibo.

Francisco Nery dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Galdino Antonio Alves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio de Barros Barreto.—Não estando rigorosamente formulado nos termos da lei á que allude, a proposta do supplicante, deve ser a mesma endereçada á assembléa legislativa provincial, querendo o referido supplicante.

O mesmo.—Dê-se.

Tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa. — Dirija-se o supplicante ao poder competente.

Bacharel José de Carvalho Cesar. — Aguarde o supplicante a lotação do cargo que exerce ; sendo que pela thesouraria de fazenda já foi submettida á decisão do governo imperial a duvida a respeito.

Joanna Maria Aden.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel José Baptista Gitirana. — Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Maria, escrava de D. Angela Maria de Luna.—Informe a junta classificadora do Recife.

Melchiades Antunes de Almeida. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 21 DE FEVEREIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 797.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico para os fins convenientes, que approvou os engajamentos que fizeram neste mez, as seguintes praças :

2º batalhão de infanteria.

2º sargento Antonio de Oliveira Rocha, a 14, por seis annos.

9º batalhão de infanteria.

Cabos de esquadra Francisco Borges Vianna, José Jorge da Costa Pereira e Manoel Rodrigues do Nascimento, anspeçada Manoel Rodrigues da Conceição, a 18, por tres annos.

Soldado Miguel Porfirio da Vista, a 18, por seis annos.

Soldados Antonio José Francisco, Felismino de Souza Pereira, Francisco de Paula Junior e Luiz da França Miranda, a 20, por seis annos.

4º batalhão de artilheria a pé.

Soldado addido ao deposito de recrutas Benedicto Alves Orano, a 18, por tres annos.

Os engajados por tres annos, além dos vencimentos estabelecidos por lei, perceberão o premio de 200$, e por mais 6 o de 400$000.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

N. 254.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os individuos seguintes :

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito hespanhol Francisco Antonio, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do da Magdalena Christovão, escravo de Luis José da Silva Guimarães, por andar fugido.

Por officio de 4 deste mez, recebido hoje, communicou-me o delegado de Nazareth, que ao amanhecer do dia 2, no lugar Campestre, do districto de Vicencia, daquelle termo, Francisco José de Sant'Anna, arrombou a casa da residencia de Antonio Cerino Gomes e assassinou a este, que estava dormindo, com dous golpes de fouce, tendo sido levado a praticar semelhante crime a instancias de sua amasia Senhorinha Maria do Espirito Santo, mulher de Sant'Anna ; que os delinquentes foram logo recolhidos á prisão e contra elles procedeu-se ao competente inquerito policial, e qual foi remettido ao respectivo doutor juiz municipal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia - O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1874

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas : do Rio da Prata até 8, do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Maceió até 21 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas :

PARAGUAY.

O congresso paraguayo autorisou nova emissão de 200,000 pesos papel-moeda. O da ultima emissão estava com um desconto de 20 a 25 por cento.

Lemos n'uma folha :

« Um antigo desertor, soldado raso do exercito brasileiro, acaba de apresentar-se voluntariamente ás autoridades de Corumbá, depois de ter passado tres annos entre a tribu selvagem dos Payaguás.

« Escapando do meio daquella tribu, conseguio este soldado, na occasião da sua fuga, libertar tambem cinco mulheres paraguayas que alli estavam prisioneiras desde os tempos de Lopez. Parece que pertencem estas a familias abastadas que de ha muito as reputavam mortas.

RIO DA PRATA.

Continuavam os mitristas a reclamar para si uma maioria de mais de 3,000 votos nas eleições da Republica Argentina, emquanto os alsinistas se proclamavam tambem vencedores.

Provinha a differença de uns considerarem validas e outros nullas as eleições em muitos pontos, materia que tinha de ficar reservada á camara dos deputados.

Entretanto, segundo as folhas mais ou menos imparciaes entre os dous bandos, o triumpho parecia assegurado aos mitristas.

O colera morbus em Buenos-Ayres, apezar de seguir uma marcha decrescente, recrudescera nos ultimos dous dias, o que se attribuia a ter sido atacado um regimento de cavallaria de linha.

A 8, apezar de ser domingo, devia haver em Montevidéo fusão das duas camaras, para resolverem sobre as emendas feitas pelo senado ao orçamento votado pela camara dos representantes.

Tinham chegado folhas até 3 de Assumpção, onde reinava grande inquietação por causa dos preparativos para defeza da cidade.

Um boletim official procurou tranquillisar a população, asseverando que as forças alliadas não permittiriam que a capital se convertesse em campo de batalha.

Por outro lado, tendo-se demittido o ministro Ferreira, cujos actos eram causa ou pretexto da revolução capitaneada por Caballero e Rivarola, e havendo-se permittido ao ex-ministro Gil regressar ao Paraguay, esperava-se poder chegar a um ajuste amigavel entre o governo e os revolucionarios.

Procedentes de Matto Grosso tinham chegado a Assumpção o Sr. barão de Iguatemy, commandante da estação naval, e uma ala do 2º batalhão de artilheria.

Ardeu uma parte do hospital argentino e algumas casas de madeira contiguas, devendo-se aos esforços das tripolações dos navios brasileiros não ter o incendio devorado tudo.

RIO DE JANEIRO.

— Em 11 do corrente :

Declarou-se sem effeito o decreto de 7 de julho do anno passado, que nomeou o bacharel Manoel Rolim de Alencar, juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, na provincia de Pernambuco, por não ter entrado em exercicio nem solicitado titulo dentro do prazo legal.

Passou-se diploma habilitando o bacharel Manoel Pinheiro de Miranda Osorio ao cargo de juiz de direito.

Não foi agraciado o réo Manoel Jorge Cromwel, condemnado em 20 de abril de 1872 ás penas de perda de emprego com inhabilidade para outro por 3 annos e 6 mezes, prisão simples por 2 annos, 5 mezes e 5 dias, e multa de 12 1/2 por cento do damno causado, por virtude de accórdão da relação do Maranhão, por crime de prevaricação commettido em julho de 1865.

— Por titulos de 12 do corrente foram nomeados :

João Eduardo da Costa e Cunha para o lugar de praticante do thesouro nacional, e Francisco de Assis Silva Lorena para o de praticante da recebedoria do Rio de Janeiro.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« O Sr. chefe de esquadra Francisco Cordeiro da Silva Torres e Alvim (hoje barão de Iguatemy) emprehendeu, em 1872, levantar um monumento á memoria dos finados ministros da marinha, general Salvador José Maciel e conselheiro de estado visconde de Albuquerque, por terem, o primeiro instituido o corpo de imperiaes marinheiros, e o segundo garantido a existencia desse corpo com a creação da companhia de aprendizes ; consultou os seus collegas de classe, e em todos reconheceu sentimentos igualmente patrioticos para a realisação de tal idéa.

« Os Srs. ministros da respectiva pasta, conselheiros Pereira Franco e Duarte de Azevedo, approvaram tambem e louvaram essa homenagem prestada aos seus dous antecessores.

« Promovida uma subscripção pelo Sr. chefe de esquadra, subio ella á somma de 3:560$, que se acha depositada em mão do Sr. capitão de mar e guerra Antonio Manoel Fernandes, commandante geral do corpo a que nos referimos. Vai, pois, ser levantado, na fortaleza de Willegaignon, o monumento que já está encommendado á casa de Manoel Joaquim Moreira & C., e cuja descripção é a seguinte :

« Uma columna estriada, de ferro fundido, assente em pilar de cantaria a quatro faces, tendo em duas destas os bustos do general Salvador José Maciel e senador Visconde de Albuquerque.

« O pedestal, de cantaria, mede 6,5 modulos e a columna 20, comprehendido o capitel, que sustenta um emblema proporcionado, composto de uma ancora com amarra, circulada por dous ramos de café e fumo, sobre os quaes descança a corôa imperial.

« Correntes, fixas a postes de cantaria, marcam o perimetro exterior da calçada do monumento, e um gradil de ferro fecha o *plateau*, onde terminam as escadas, que circumdam o pedestal. »

« Informam nos que José Maria Trench, que no dia 5 do corrente partira de Macahé, levando em sua companhia 14 escravos para vender em diversos municipios, fôra, no listricto de Santa Maria Magdalena, no dia 9, assassinado a facadas e cacetadas por dous desses escravos, sendo nessa occasião tambem ferido um camarada do mesmo Trench.

« Tanto os culpados, como os demais escravos, evadiram-se, levando comsigo alforges, dinheiro, papeis e 4 animaes. »

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 1,797:770$879.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio não apresentou hoje alteração alguma. Effectuaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 26 d. papel bancario, 26 1/8 e 26 1/4 d. particular, e importante sobre França a 360, 365 e 368 réis, por franco.

« Negociaram-se pequenos lotes de soberanos a 9$450, 9$470 e 9$480, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 apresentaram extrema firmeza, sendo negociados lotes insignificantes a 1:045$ e 1:047$ a dinheiro e a 1:047$ para o dia 20 do corrente.

« No mercado de acções só nos constou a venda de pequenos lotes do banco do Brasil a 238$, da companhia Locomotora a 240$ e da companhia de Seguros Previdente a 13$500, a dinheiro.

« As vendas de café foram mais que regulares. Desde o começo desta semana até hoje venderam-se 72,000 saccos e ficam hoje em ser 205,000 ditos.

« Cotámos por 10 kilos :

Lavado	Nominal.
Fino e superior	8$200 a 8$450
1.ª boa	7$800 a 7$950
1.ª regular e 1.ª ordinaria	7$150 a 7$550
2.ª boa	6$800 a 6$950
2.ª ordinaria	6$350 a 6$600

« Não nos constou fretamento algum. »

BAHIA.

— O commercio continuava a lutar com sérias difficuldades financeiras, como melhor se verá do seguinte, que copiamos do *Jornal* :

« Continúa a Bahia a soffrer a falta de numerario, ainda para as menores transacções.

« Os bancos estão—para bem dizer—esgotados ; as boas firmas com difficuldade obtem dinheiro a 12 0/0.

« As safras estão mais que reduzidas, não passando a do assucar talvez de uma sexta parte da anterior, que já não foi grande.

« Aggravam a penuria da lavoura e os embaraços do commercio a frouxidão e os baixos preços das cotações dos nossos principaes generos de exportação nos mercados estrangeiros.

« O commercio de exportação está portanto affectado dos receios inspirados por esse complexo de circumstancias destavoraveis.

« O de importação resente-se tambem da falta da permuta. Apenas são despachadas as mercadorias indispensaveis, urgentes para o consumo, e conseguintemente os depositos aduaneiros regorgitam. »

— O brigue-barca de guerra, nacional, *Itamaracá*, que trazia a seu bordo a turma de aspirantes em viagem de instrucção, e com destino a Pernambuco para estar de volta no Rio de Janeiro ao tempo da abertura das aulas da escola de marinha, em virtude do máo tempo que tem reinado nas costas do norte, da Bahia seguio directamente para o Rio de Janeiro.

— Grassavam, na capital, com intensidade, a variola e as febres perniciosas.

— Lemos no *Jornal* :

« Segundo o quadro organisado na thesouraria provincial e publicado na folha official, é o seguinte o numero de predios das freguezias abrangidas pelo contrato dos esgotos :

« Conceição da Praia	497
« Pilar	613
« Sé	1,013
« Rua do Paço	332
« S. Pedro	1,709
« Santa Anna—do Tororó até a ponte do Rio das Tripas	1,686
« Victoria—até o largo do mesmo nome	522
« Mares—até Roma	402
« Santo Antonio, 1.º districto—até o largo da Lapinha	1,236
	8,012

— O cambio regulava sobre Londres 25 7/8 a 26 1/8 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 371:210$094.

ALAGOAS.

Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi exonerado Amaro José dos Prazeres de subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, e foi nomeado para o substituir José Francisco de Souza Lima.

Guarda nacional. — Por portarias da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2.º batalhão do municipio do Recife, Manoel José Dantas Junior, alferes do 8.º batalhão de infantaria desse municipio ; foi reformado, com um posto de accesso, a seu pedido, José Fernandes Monteiro, tenente aggregado do 3º batalhão de reserva do municipio do Recife.

Telegrammas da côrte. — Em data de 21 do corrente (sabbado) á tarde, dizem do Rio de Janeiro :

« Pelo decreto n. 5,551, de hontem datado, foi prorogado por mais seis mezes o prazo marcado para a duração das convenções consulares.

« Na sessão do Supremo Tribunal de Justiça, de hoje, foi condemnado o bispo de Pernambuco, D. frei Vital a 4 annos de prisão com trabalhos, grão medio do art. 96 do codigo. »

Passamento.—Deu hontem a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, o Exm. conselheiro Agostinho Moreira Guerra, desembargador aposentado da Relação de Pernambuco, onde exerceu por muitos annos o importante cargo de procurador da corôa e soberania nacional.

O finado era homem de illustração, magistrado probo e justiceiro, e sincero amigo.

A seus inconsolaveis filhos nossos sinceros pezames.

Voluntarios da patria.—Pelo ministerio da guerra foi expedido o seguinte aviso :

« Ministerio dos negocios da guerra. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Estabelecendo a imperial resolução de consulta das secções reunidas de guerra e marinha e de justiça do conselho de estado, de 11 de dezembro de 1867, que os voluntarios da patria que voltaram da campanha antes de haver esta terminado não teem direito á percepção de 300$ e á data de terras de que trata o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, determina Sua Magestade o Imperador que as secções reunidas de guerra e marinha e de fazenda do mesmo conselho de estado, sendo V. Exc. o relator, consultem com seu parecer se os voluntarios que antes de terminada a guerra vieram em serviço, ou se retiraram da campanha por doentes em consequencia de ferimento recebido em combate, que, por não trazer inhabilitação posterior, não dá direito á pensão, estão no caso de receber o mencionado premio, afim de se resolver sobre o incluso requerimento e mais papeis em que Benedicto José dos Santos, por si e seus filhos Joaquim José de Sant'Anna, José Maria dos Santos e João José dos Santos, allegando terem feito a campanha do Paraguay, solicitam o referido premio, visto que, tendo vindo em serviço para esta côrte, não regressaram para a dita campanha, em virtude de ordem superior, e por isso deixaram de assistir á sua terminação. — Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira*.—Sr. duque de Caxias. »

Processo do Sr. bispo de Pernambuco.—O Exm. Sr. relator deste processo deu o seguinte despacho em 14 do corrente :

« Expeça-se ordem para que o réo seja conduzido ao tribunal na sessão de 18 do corrente mez, afim de se dar principio ao julgamento ; sendo intimado o conselheiro promotor da justiça para estar presente.

Nessa sessão devia ter lugar sómente a leitura do processo.

Processo Pontes Visgueiro. — E' do theor seguinte o libello accusatorio lido em sessão do supremo tribunal de justiça, de 14 do corrente, pelo Sr. conselheiro procurador da corôa, contra o réo desembargador Pontes Visgueiro :

« Por libello crime accusatorio, diz o desembargador promotor da justiça contra o desembargador da relação do Maranhão, José Candido de Pontes Visgueiro. E. S. C.

« P. Que o réo, no dia 14 de agosto ultimo, matou na cidade de S. Luiz do Maranhão a infeliz Maria da Conceição, moça de 18 a 25 annos de idade, branca, solteira, com quem vivia quasi em perfeita mancebia, e a quem dedicava amor, como confessa no interrogatorio a folha 152 e na defeza a folha 242.

« P. que o crime do réo está plenamente provado, não só por sua confissão livre e completa, como pelos depoimentos de testemunhas, informações, documentos e peças officiaes.

« Nestes termos

« P. que o réo se acha incurso e deve ser condemnado nas penas do art. 192 do codigo criminal, no grão maximo, porque dão-se as circumstancias aggravantes de abuso de confiança, ajuste e além destas as do motivo reprovado, superioridade de sexo, forças e armas, premeditação e sorpreza, enumeradas as duas primeiras nos §§ 10 e 17 e as outras nos §§ 4, 6, 8 e 13 do art. 16 do codigo citado, devendo ser condemnado em todas as custas. P. J.—Rio de janeiro, 13 de fevereiro de 1874.—O promotor da justiça, Francisco Balthazar da Silveira.

« Conclusos os autos ao juiz relator, deu elle o seguinte despacho :

« Recebo o libello. Remetta-se cópia delle ao réo, o desembargador José Candido de Pontes Visgueiro, sendo igualmente notificado para no termo de oito dias apresentar sua contrariedade.—Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1874. — *Simões da Silva*. »

Assassinato.—Ao amanhecer de 2 do corrente, Francisco José de Sant'Anna, no lugar denominado *Campestre* do districto de Vicencia, termo de Nazareth, arrombando a porta da casa de residencia de Antonio Cerino Gomes, invadio-a, e assassinou a este, que estava dormindo, com dous golpes de fouce.

Consta que Sant'Anna foi a isto levado á instancias de sua amasia Senhorinha Maria do Espirito Santo, mulher de Cerino Gomes. Esta e o delinquente foram presos, e o inquerito policial que este facto occasionou, remettido á autoridade competente.

Immoralidade. — Na noite de 20 do corrente, entre as 10 e 11 horas, foram vistos dous homens e duas mulheres na pratica das scenas mais escandalosas e offensivas á moral, tendo por theatro a calçada da praça de Pedro II, lado do norte, sobre a qual se abrem as janellas dos predios que limitam a rua do Imperador.

De taes scenas, que de certos tempos para cá, frequentemente se dão nos locaes da cidade, á noite, pouco concorridos, como os caes, Campo das Princezas, etc., sem que a força rondante se dê ao trabalho de persegui-las, passarem a ser representadas á porta do cidadão, com menoscabo affrontoso do respeito a que tem direito, justo é, que se lhe reconheça tambem o de combate-las e repelli-las do modo que mais conveniente lhe pareça ser.

Dinheiro. — O vapor *Paraná* trouxe para :

Martins & Araújo	1:868$200
José Rodrigues de Souza	600$000
Ferreira & C.	321$000

Trilhos urbanos de Olinda. — Pela directoria desta empreza são convidados os accionistas que ainda não receberam as suas acções a irem quanto antes solicital-as no respectivo escriptorio, á rua da Princeza Izabel.

Arrematações provinciaes. — Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, no dia 6 de março proximo : os reparos de que precisa a coberta do gymnasio provincial, orçados em 578$600 ; os reparos da bomba n. 2, no 7º lanço da estrada do sul, orçados em 1:012$; e os reparos da capella da casa de detenção, avaliados em 1:478$.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—A 19 do corrente teve lugar a reunião do conselho superior dessa sociedade no lugar do costume.

Compareceram á sessão onze dos respectivos membros.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido o seguinte expediente :

Um officio do Dr. Buarque de Macedo, declarando que por ter de seguir em breve para a côrte, a exercer o cargo de director de uma das secções da secretaria do ministerio da agricultura, para que fora nomeado, deixava por isso de continuar a servir no conselho superior, mas que alli não só a sociedade como o mesmo conselho, e cada um de seus membros podiam dispôr de seu prestimo.—O conselho deliberou que se agradecesse ao digno socio os bons serviços que prestara á sociedade, e offerecimentos que fazia, e que uma commissão composta dos Srs. Dr. Pinto Junior, conego Lino e professor Moraes Mello acompanhasse o mesmo Dr. até o embarque, representando o conselho superior.

O conselho parochial de S. José, communicou haver creado mais duas escolas uma para o sexo masculino, nocturna, e outra para o sexo feminino, diurna, de ensino primario, sendo que com essa creação ficava tendo a parochia 4 escolas, 3 primarias e uma secundaria, sustentadas todas pela sociedade. O conselho superior se congratula com o parochial de S. José, por taes creações, que provam que naquella parochia ha patrioticos cidadãos que se esforçam pela realisação do grandioso fim de nossa sociedade.

Outro do mesmo conselho, pedindo uma collecção da revista, que entrará no numero das obras que tem de formar a modesta bibliotheca que alli desejam fundar.—Folga o conselho com tal noticia, e resolve que seja satisfeito o pedido.

Outro officio do conselho da Bôa-Vista, fazendo valer os serviços prestados pelo Dr. Buarque de Macedo, e propondo-o ao conselho superior para socio honorario.

O Sr. Pinto Junior, abraçando a proposta, que declara desejava fazer, propõe que além desse senhor se confira igual titulo aos Srs. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, commendador Henrique Pereira de Lucena, desembargador Francisco de Faria Lemos, Dr. Joaquim Pires Machado Portella e Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, justificando sua proposta.—O conselho approvou taes propostas.

Igualmente propoz o Sr. Dr. Pinto Junior que aos Srs. conselheiros Affonso Celso e Manoel Francisco Correia dirigisse o conselho superior cartas, felicitando-os pelos discursos que fizeram, dos quaes resultou a creação de uma sociedade na côrte com os mesmos fins da nossa, agradecendo-lhes a menção honrosa que da propagadora da instrucção fizeram.—Foi approvada.

O Sr. Pinto Junior declarou que o Sr. Penante concedeu um beneficio em prol do conselho superior da Sociedade Propagadora, e que este beneficio deverá ter lugar a 4 de março vindouro.—O conselho recebeu com agrado essa communicação.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro declarou que offertava ao conselho superior a 1.ª edição de sua obra—Grammatica portugueza—cuja impressão estava incetada, correndo a continuação della por conta da sociedade, sendo que o seu custo estava garantido pelas assignaturas, pedindo porém que lhe sejam dados como autor 100 exemplares da dita obra, dizendo mais que distribuidos todos os 2,000 exemplares, calculava o lucro que auferirá a sociedade em mais de 2:000$000.—O conselho aceitando o offerecimento, muito agradece ao digno consocio que assim dá uma prova do seu patriotismo e amor á sociedade.

Finalmente, scientificado o conselho do prematuro passamento do consocio installador e illustrado professor Joaquim Antonio da Castro Nunes, lamentando este infausto acontecimento, nomeou uma commissão composta dos Srs. Moraes Mello, Rodrigo Lobo e Monteiro Pessoa, para em nome do mesmo conselho, darem os pezames á Exma. viuva do mesmo finado.

Embarque.—Hoje, pelas 4 horas da tarde, e no arsenal de marinha, devem embarcar para o bordo do vapor *Paraná* o Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral e sua illustre consorte, filha do Exm. Sr. barão de Nazareth, os quaes se dirigem ao Ceará, onde vai continuar a residir aquelle nosso amigo particular.

Durante o pouco tempo que entre nós esteve, quer antes, quer depois do seu consorcio, o Sr. Dr. Gurgel do Amaral recebeu muitas provas de estima e consideração penhorando a todos que o trataram com a sua afabilidade, e fazendo-se respeitar pelos seus talentos e intelligencia.

Almejamos que propicios ventos conduzam S. S. ao porto do seu destino, e que alli, como em toda a parte, lhe sorriam largos horisontes de ventura.

Dr. Souza Bandeira.— Sob o titulo —

Graça muito merecida,—dá a *Nação*, do Rio de Janeiro, a seguinte noticia:

« Entre os decretos hoje publicados pelo *Diario Official*, merece menção muito especial o que concedeu o grão de official da ordem da Rosa, ao intelligente professor de humanidades e illustre pernambucano, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

« Já era para nós um motivo á muito grata impressão que distinctos serviços do magisterio se elevasssem junto ao governo imperial em justo titulo para uma graça desta natureza.

« Os que amam a instrucção, e os seus progressos, não podem ver senão com ardente satisfação que a classe do magisterio receba por este modo um inequivoco testemunho de apreço á sua honrosa profissão.

« Mas á esta consideração juntam-se outras de não menos valor para fazer-nos ver nesta simples graça um acto de justiça, que honra tanto ao agraciado como ao illustre ministro a quem coube indicar á corôa como dignos da imperial munificencia os modestos, mas importantes serviços do Dr. Souza Bandeira.

« Conhecido de toda a actual geração de homens de lettras, que fizeram na faculdade de direito do Recife a sua educação scientifica, o Dr Souza Bandeira é nada menos que um homem feito em estudos de historia e philosophia, um cultor assiduo da sciencia, singularmente modesto e sinceramente devotado á causa da instrucção a que consagrou toda a sua vida.

« Nunca uma graça foi mais merecida. E o nosso testemunho é tanto mais insuspeito quanto o Dr. Souza Bandeira é um desses leaes adversarios politicos a quem nos habituamos a admirar pela sinceridade de suas convicções como pelo nobre espirito de justiça e tolerancia com que as sabe defender.

« Não damos sómente parabens ao Dr. Souza Bandeira, mas tambem ao illustre ministro pernambucano, que soube premiar o real merecimento com uma espontaneidade honrosissima para ambos. »

Conselho Supremo Militar de Justiça.—No dia 14 do corrente, achando-se presentes os Srs. conselheiros de guerra duque de Caxias, Bittencourt, de Lamare, visconde de Santa Thereza, barões da Gavea e de Angra, conselheiro vogal Beaurepaire Rohan e desembargador Lisboa, o primeiro destes senhores declarou que não podia haver sessão por estarem presidindo o tribunal do jury da côrte o Sr. desembargador Magalhães Castro, e o de Nictheroy o Sr. desembargador Camara.

Muzeu nacional.—Escreveu o Sr. Dr. Ladisláo Netto, director do muzeu, ao *Jornal do Commercio*, da côrte.

« Acha-se exposta á curiosidade publica no pateo deste muzeu uma onça pintada (*Feliz Onça*) que apezar de ainda nova, é o mais bello animal de quantos teem aqui apparecido, representando esta bella especie.

« E' presente do Sr. conselheiro Costa Pereira Junior, ministro da agricultura, para quem foi trazida da provincia de Minas-Geraes. O muzeu nacional não tem accommodações para taes hospedes, nem por muito tempo resistem á clausura os que nos chegam vivos. O actual, porém, não parece disposto a nos fazer presente da pelle: nunca se bem, engorda soffrivelmente e cresce a olhos vistos.

« Sempre que vejo este nobre e selvagem filho de nossas brenhas, penso quão util fôra que se concedesse ao nosso muzeu, na sua futura reforma, um jardim destinado á parte experimental do estudo da Fauna e da Flora do Brasil, especialidade hoje indispensavel nos proprios trabalhos descriptivos destes dous reinos. E se tal jardim nos fosse dado, imagine V. que immenso attractivo e que elemento de instrucção não teria nelle toda esta tamanha e tão pouco aformoseada capital!

« Coincidio com a chegada da onça a que me refiro, a de uma puma do Chaco, offerecida pelo Sr. capitão de fragata José Marques Guimarães, e que o publico tem admirado em quasi plena liberdade, e algumas vezes até a brincar com um dos empregados do muzeu, a quem vai tomando affeição.

« Este bello animal, comquanto não tenha chegado ao seu completo desenvolvimento, póde-se já comparar a um grande cão de caça, é agil gracioso e de uma docilidade que admira em raça de tão máus bofes. Verdade é que este leão americano, como tambem lhe chamam alguns naturalistas, em que pese aos viajantes que o pintam sempre insaciavel, traiçoeiro e destruidor, era o nobre e soberbo animal, cuja presença dava um cunho de exquisita e selvagem magnificencia aos paços dos Incas, onde, como outr'ora seus congéneres, o leão e o tigre nos regios solares da Assyria e do Egypto, vivia em perfeita domesticidade.

« E por fallar no Egypto, o Sr. conselheiro Lopes Netto, a quem já deviamos a collecção archeologica e ethenographica da Bolivia, composta em grande parte de artefactos rarissimos hoje em dia nos muzeus europeus, acaba de mimosear este muzeu com diversas curiosidades de subido valor para a archeologia pharaonica de ha muito aqui existente, e com alguns vestuarios dos camponezes russos e dos laponios.

« Força é confessar que a nenhum outro particular deve mais o muzeu nacional, e que tão fino e apurado gosto, pena é que não tenham os brasileiros abastados, de cujas viagens fóra da terra natal, nem ficam lembranças, nem resultam beneficios. »

Rua da Santa Cruz.—Moradores desta rua nos pedem para chamar a attenção do Sr. subdelegado da freguezia da Bôa-Vista para o máo costume, de uma senhora ahi residente, de espancar, pelo mais futil motivo, uma pobre criança que tem em sua companhia.

Mercado financeiro de Londres.—Lemos na correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« O governo da India tem de brevemente resgatar o capital da nossa antiga companhia das Indias Orientaes. Importa elle em £ 6,000,000; mas os portadores dos respectivos titulos tiveram a promessa quando a corôa tomou a si os encargos da India, de que lhes seria pago o dividendo de 10 ½, e se faria o reembolso do capital em razão nunca inferior a £ 200 por £ 100, a contar de 30 de abril de 1874.

« O secretario geral da India offerece-lhes agora realisar o resgate, do seguinte modo:

« Dará £ 3,000,000 em titulos de 3 %, reduzidos, sendo cada um titulo de £ 200, calculado a preço de £ 220, por £ 100; e £ 2,000,000 em titulos da India de 4 %, sendo cada um titulo de £ 200, calculado ao par, por £ 100. Como, porem, estas duas parcellas só produziram £ 4,700,000, para prefazer as £ 12,000,000, (duplo do capital de £ 6,000,000) ainda se terá de pagar em dinheiro £ 7,300,000. Ora, £ 220 em titulos de 3 % reduzidos valendo, á cotação actual £ 201 6 s. e £ 200 em titulos da India de 4 % valendo £ 202 10 s., e ainda mais, começando a correr os juros de ambos desde 6 de abril proximo e o do capital que tem de ser pago só correndo depois de 30 do mesmo mez, será vantajoso para todos os possuidores de titulos da divida da companhia das Indias aceitarem o mais depressa possivel a transacção proposta.

« No que diz respeito ás £ 7,300,000, que em todo o caso têm de ser pagas em dinheiro, passou na ultima sessão do parlamento uma lei autorisando o conselho da India, á vista desta contingencia, a levantar uma somma que não excedesse a 6,000,000 em apolices da divida fundada, e 2,000,000 em titulos de pagamento a prazo fixo.

« Esta autorisação ha de ser agora utilisada afim de fazer face ás quantias necessarias.

« Acredita-se que o governo do Uruguay vai tambem recorrer a um dos nossos estabelecimentos financeiros, á casa do Sr. Tomson Bonar & C., para levantar o seu grande emprestimo de perto de £ 6,000,000. Se assim fôr terá de seguir o exemplo introduzido aqui ultimamente por outros Estados contratadores, pedindo auxilio das grandes casas para levantar grandes emprestimos.

« Para Buenos-Ayres expede-se pelo paquete que segue agora a quantia de £ 350,000 em ouro, parte de seu recente emprestimo.

« Acaba de ser sorteada a somma de £ 49,200 do emprestimo brasileiro de 1868, que tem de ser pago ao par no 1º de março proximo futuro.

« Appareceram hoje propostas para uma subscripção de £ 300,000 em titulos perpetuos de 7 %, sobre a primeira hypotheca da *N. O. Company of Montevidéo*, cuja linha corre desde o Salto até o porto de Santa Rosa, na fronteira do Brasil. Essa via ferrea deve ficar concluida pelo preço de £ 4,100,000.

« O preço de emissão do emprestimo é 81 %, de modo que os dividendos serão na razão de 9 % annuaes. »

Revista Juridica.—Chegou o n. 38 desta interessante publicação, contendo:

Gazeta Juridica: Da accumulação das penas.

Ministerio Publico.

Jurisdicção civil: Simulação de hypotheca.—Questão de liberdade.—Levantamento de arresto.—Deposito para liberdade.—Arbitramento por honorarios.—Copula do senhor com a escrava.—Inalienabilidade dos bens dotaes.

Jurisdicção criminal.—Imprensa pela policia.

Jurisprudencia Portugueza.

Nova publicação.—Recebemos do Rio de Janeiro um exemplar da *Carta sobre philosophia dirigida pelo padre José Calvosa (natural de Italia), ao Dr. José Soriano de Souza.* Agradecemos a offerta.

Provincia do Espirito Santo.—Acabam de ser organisadas pelo Sr. capitão de fragata A. Tamberim as seguintes instrucções para os commandantes dos navios demandarem a barra da Victoria na provincia do Espirito Santo:

« O pharol é dioptrico, de 4.ª ordem, luz fixa de côr natural, visivel a 12 milhas em tempo claro e acha-se collocado na encosta do morro de Santa Luzia; por 20°—18'—20" de latitude S, e 2°—52'—39" de longitude E do Rio de Janeiro.

« Para demandar o porto deverão os navios que vierem do largo e do norte, avistando o pharol puxar para elle tendo o cuidado de não o marcar por 60° SO magnetico, afim de evitar a pedra denominada *baixa grande* ou *perigosa*, que corre a esse rumo com o pharol na distancia de 1 a 1 1/2 milha S.

« Fóra desse rumo e a E do meridiano dos Pacotes esperarão pratico.

« Os que vierem do sul poderão indifferentemente passar a E ou a O dos Pacotes e marcando o pharol a O esperarão pratico; tendo sempre o cuidado de não passar desse parallelo para o norte, para evitarem a mesma *baixa grande*.

« Sendo noite clara, distinguindo-se facilmente as pontas de terra, poderão os que vierem do N e do largo, dado o resguardo conveniente á ponta de *Tubarão* puxar para a da *Fortaleza* que fica dentro da barra logo ao N do monte *Moreno*, e conservando o monte da *Penha* aberto do *Moreno*, navegar até dentro da barra, tendo sempre o cuidado de não marcar o pharol por 60° SO magnetico, em pequena distancia.

« Os que vierem do sul, passados que sejam os Pacotes, navegarão parallelamente á costa e a O do meridiano dessas ilhas, sem comtudo se afastar muito delles, afim de evitarem o rochedo *Cavallo*, que demora por 41° NE magnetico do pharol na distancia de 4 a 5 amarras.

« Marcado o pharol de 41° SO: S navegarão livremente a meio canal, dando resguardo á *Baléa*, rochedo descoberto dentro da barra. »

Camara municipal do Recife.—Esta corporação contrata, no dia 25 do corrente, ao meio dia, a demolição do predio n. 19 da rua do Amorim, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, por ella desapropriado para melhoramento da rua.

Freguezia de Santo Antonio.—No dia 1.º de março (domingo) deve reunir-se, no consistorio da respectiva matriz, o conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio.

Faculdade de Direito.—Do 1.º a 31 de março proximo, procede-se á matricula dos alumnos que têm de frequentar as aulas do 1.º anno da Faculdade de Direito, e do 1.º a 15 aquelles dos demais annos.

Pesqueira.—Escrevem-nos desta villa, em 16 do corrente:

« Durante o anno findo, o movimento de entradas e sahidas de presos da cadeia de Pesqueira foi distribuido da seguinte forma:

« Homicidio	24
« Roubo	2
« Moeda falsa	3
« Ferimentos	12
« Resistencia	4
« Furto de animaes	24
« Recrutas	10
« Desertores	3
« Fugas de presos	2
« Injuria á autoridade	1
« Embriaguez	2
« Foram condemnados:	
« Homicidios	8
« Furtos de animaes	21
« Resistencia	1
« Roubo	1
« Moeda falsa	1
« Ferimentos	4
« Foram absolvidos ou despronunciados:	
« Homicidios	3
« Ferimentos	6
« Resistencia	1
« Furto de animaes	3

Eram de outras comarcas 6 dos réos presos por crime de homicidio.

« Foram soltos por *habeas corpus* 5.

« Foram interpostas cinco appellações pelo Dr. juiz de direito da comarca.

« A' vista do quadro que fica sujeito á apreciação publica, póde se avaliar os relevantes serviços prestados a esta comarca pelo delegado de policia, o major Satyro Ferreira Leite, que, no cumprimento de seus deveres, não dá guarida e nem consente que os criminosos transitem de publico.

« Se no Moxotó, porém, a policia nada tem feito, a culpa não é do delegado e nem do Dr. juiz de direito, e menos do Exm. presidente da provincia, pois que nestas duas autoridades tem encontrado o honrado delegado deste termo toda a coadjuvação necessaria ao cumprimento dos arduos deveres de seu cargo.

« E' para lamentar que o jury não comprehenda bem os seus deveres, absolvendo, com as formalidades legaes, para não cahir na grave falta de absolver com dezar, para o tribunal: se algumas absolvições dessas houveram, foram ellas corrigidas pelas appellações interpostas pelo integro Dr. juiz de direito da comarca.

« Não se vio o escandalo de o réo confessar o crime e o jury nega-lo, e ser em virtude dessa decisão posto na rua, sem que o juiz usasse do correctivo da lei: essas scenas, que servem para demonstrar a audacia do criminoso e a subserviencia do magistrado, não se verá jamais; a moralidade publica, apezar dos desvarios politicos, tem ganho muito.

« As autoridades policiaes e judiciarias, que se acham investidas dos cargos, cumprem-n'os com satisfação geral; e entre ellas tem lugar especial o Dr. juiz de direito da comarca e o delegado de policia, que com o sacrificio de seus interesses particulares tem-se prestado da melhor vontade ao serviço da policia, fazendo esta sem ostentação e nem encarecendo os seus serviços; todos que de perto o conhecem, sabem o quanto é elle modesto: sobre nenhuma das actuaes autoridades se ergue a voz publica accusando-os de factos degradantes.

« A agencia do correio desta villa de Pesqueira no semestre de julho a dezembro de 1873, remetteu, para o correio do Recife, o seguinte:

« Officios	97
« Cartas francas	117
« Objectos registrados com valor	3
« Ditos sem valor	31
« Maços	3
« Autos	4
« Officio postal	1

« Recebeu no mesmo semestre da administração o seguinte:

« Officios	163
« Ditos postaes	8
« Cartas francas	242
« Cartas com sello insufficiente	2
« Jornaes (maços)	614
« Maços	10
« Livros	4
« Objectos registrados com valor	1
« Ditos sem valor	18
« Autos	3
« Encommendas	2

« No dia 14 deu parte de doente o Dr. juiz municipal, assumindo o exercicio do cargo o 1º supplente.

« Temos tido abundantes chuvas. No mez de janeiro choveu nos dias 1, 5, 24, 25 e 29, sendo a chuva do dia 27 acompanhada de grande trovoada.

« Neste mez tem chovido nos dias 2, 6, 7 e 14.

« A collectoria geral rendeu, no semestre financeiro de julho a dezembro do anno findo, o seguinte:

« Transmissão de propriedade	677$959
« Industria e profissão	540$000
« Sello proporcional	50$600
« Sello de verba fixa e proporcional	426$480
« Fundo de emancipação	147$000
« Imposto pessoal	27$180
« Deus de auzentes	83$085
« Somma	1:952$244

« Promove o collector, por ordem e recommendação do procurador fiscal, uma execução contra o ex-collector Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante, por se achar em desfalque contra a fazenda na quantia de 2.080$.

« No dia 27 de janeiro teve lugar o levantamento da bandeira de Sant'Agueda, padroeira da freguezia, seguindo-se as novenas, e tendo lugar a festa no dia 8 deste mez.

« Ha dous annos, que a padroeira da freguezia tem a sua festa com a solemnidade que offerece o lugar, tudo devido aos esforços do Dr. juiz de direito, promotor publico, Dr. Luiz Antonio de Andrade Junior, major Satyro Ferreira Leite e negociante José Martins Leitão.

« Hoje foram recolhidos á cadeia, de ordem do delegado, o criminoso Manoel José Mendes, accusado pelo crime de homicidio, e preso pelas bandas do Moxotó, e Lourenço Rico, preso pelas partes de Genipapo, desta freguezia, por ferimentos graves.

« Continuam em andamento as obras da nova matriz desta freguezia, devido isso tão sómente aos esforços do Dr. juiz de direito, e sincera coadjuvação do vigario da freguezia. Deus queira que os representantes do 5º circulo lembrem-se de concorrerem com alguma cousa para as obras da matriz. »

Proclamas.—Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 22 de fevereiro, os seguintes:

1.ª denunciação.

José Soares Pinto Corrêa, com Margarida Adelaide Pinto.

Conrado Vieira da Cunha, com Francelina Maria Vieira da Conceição.

Antonio Joaquim dos Santos, com Francelina Cassia de Araujo.

2.ª denunciação.

Manoel Virginio da Gama, com Joanna Theodora de Sant'Anna.

José Francisco da Gloria, com Maria da Soledade Ferreira Lima.

Manoel Corrêa Maciel da Silva, com Ursula Candida Pessoa de Mello.

Manoel Pinto de Freitas, com Maria do Rosario.

João Teixeira dos Reis, com Adelina Lins de Albuquerque.

João do Prado Martins Ribeiro, com Candida Laura Padilha.

3.ª denunciação.

Raphael Francisco Pereira, com Marcionilla Vieira de Mello.

Bellarmino José Coelho, com Maria Jeronyma da Conceição.

Loteria do Rio.—A loteria n. 196 corre hoje.

Loteria.—A que se acha á venda é a 89ª a beneficio do recolhimento da villa de Iguarassú, que corre no dia 28.

Leilão.—Conforme está annunciado, deve ter lugar amanhã (24) o leilão do sobrado da rua Direita n. 120, assim como o da casa de campo da Cruz das Almas.

Outro.—Venderá o mesmo agente Pinto 4 volumes com drogas pertencentes á massa fallida de José Francisco Bittencourt e existentes em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Ainda outro.—Bom negocio, 341:008$730 por 26$. A's 11 horas do dia 24 do corrente, venderá o mesmo agente Pinto o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de 341:008$730, servindo de base a offerta de 26$000.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 20 de fevereiro de 1874.:

Existiam presos 330, entraram 2, sahiram 7, existem 325.

A saber:

Nacionaes 248, mulheres 9, estrangeiros 28, escravos 39, escrava 1.—Total 325.

Alimentados á custa dos cofres publicos 266.

Movimento da enfermaria do dia 20 de fevereiro de 1874.

Tiveram baixa:

Dionizio Barbosa da Silva, indigestão.

Clementino Machado Barros, ulceras.

Claudino José Francisco, febre.

Passageiros.—Chegados do portos do sul no vapor nacional *Paraná*:

Dr. Julio Augusto da Silva Lima, Dr. Rodrigues de Oliveira Filho, Anna da Silva, Bellarmino B. Cavalcante, Antonio Luiz Caetano da Silva, commendador Victor Merulles de Lima, Severiano Monteiro dos Santos, 2 imperiaes marinheiros, 4 praças, 1 ex-praça, Augusto José Teixeira de Freitas, José Heraclito Ferreira, Eduvin Fey, Igoacio Evencio de Mendonça Uchôa, Laurentino B. de Oliveira, Gustavo Barbosa, João do Rego Galvão, Paulino José Torres, Manoel José de Almeida, Francisco Antonio Gil, João Francisco da Silva, D. Antonia Lucinda dos Prazeres, William Smith, Joanna Maceno de Jesus, Maria Francisca de Messias, Maria Pastora, 1 criada, commendador Manoel de Vasconcellos, alferes Epiphanio de Araujo Caldas e sua senhora, capitão Francisco de P. Valente, desembargador Accoli e sua filha, Joaquim José do Nascimento, commendador José Manoel Baptista, José Alves da Cruz Oliveira, Victor Wanderley, Cupertino Guimarães Bastos, Antonio Fernandes Porto, Severiano, criado do desembargador Accioli.

Seguem no mesmo vapor para os portos do norte:

Antonio de Souza Martins, Elias Augusto Martins, Anna Maria da Conceição, Antonio da Cruz Cordeiro Junior, Dr. Manoel da Cunha Vasconcellos e sua senhora, padre Bento Pereira, 1 escrava, Emiliano Gallindo, coronel Affonso de A. Mello, sua senhora e 1 filho, alferes José E. da C. Martins e sua senhora, Manoel Castanheiro, S. A. Moreira, D. Raymunda C. Marques, D. Maria Gregoria Luevedo, Clemente Luevedo, 2 ex-praças, José J. de Oliveira, 1 recruta, major A. A. R. Chaves, W. Kerving, Manoel Z. dos Santos, Francisco M. dos Santos, 2 praças do exercito e 1 ex-2º sargento.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 do corrente:

Maria, preta, Pernambuco, 3 annos, S. José; bexigas.

Ignacia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Graça; tuberculose.

Pedro Augusto da Costa Guimarães, preto, Africa, 50 annos, casado, S. José; tetano.

Francisco Caraciolo de Albuquerque Maranhão, branco, Pernambuco, 23 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Augusta, preta, Pernambuco, 2 annos, Recife variolas.

Joaquina Maria de Jesus, preta, Africa, 50 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica.

Luiz, preto, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Olivia, parda, Pernambuco, 11 mezes, Graça; convulsões.

João Raposo, pardo, Pernambuco, 31 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Severina, escrava, preta, 54 annos, viuva, Boa-Vista; de generis cancia da mama esquerda.

Sara, escrava, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça; bexigas.

— 20 —

Amaro, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; affecção pulmonar.

Amaro Fernandes Chaves, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José; amollecimento cerebral.

Joaquim do Carmo Fernandes, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; paralysia cendente.

Maria da Conceição, preta, Rio do Peixe, 62 annos, viuva, Boa-Vista, apoplexia pulmonar.

Bartholomeu, escravo, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 21 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Domingues Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, procurador da corôa, abrio-se a sessão, faltando com causa o Sr. desembargador Accioli.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrida Maria Isabel da Conceição. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Reis e Silva, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Bonito, recorrido Francisco de Oliveira Lavoura. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Silva Guimarães e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente o juizo de Nazareth, recorrido João Gomes Vieira de Albuquerque. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque, Domingues Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Denuncia de Joaquim Pereira de Mendonça contra o juiz de direito interino de Bom Jardim Austerliano Corrêa de Crasto, Relator os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Pronunciaram o denunciado nos arts. 139 e 201 por connexão.

Habeas corpus.

Paciente Manoel Joaquim do Nascimento.—Ainda ficou adiado por não ter juizes desempedidos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

Da Fortaleza.—Appellante o juizo, appellado Francisco Gomes da Silva.

Da Angicos.—Appellante o juizo, appellado o menor José.

Do Ipú.—Appellante José Pereira de Souza, appellada a justiça.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, appellada a massa fallida de Fernando Steppie da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Itambé.—Appellante o promotor, appellado José Joaquim Dias e outros.

De Matta Grande.—Appellante o juizo, appellada Maria Pastora do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Da Atalaia.—Appellante José da Rocha Lins Toledo, appellado Manoel José de Fontes Junior.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Tiburcio Valeriano da Silva Tavares; appellante o juizo, appellado Joaquim Gomes da Silva; appellantes Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão e outro, appellado José Carneiro de Carvalho da Cunha; appellante Claudino Alves de Aguiar, appellada a justiça.

Appellação civel.

Appellante Lourenço Velho Cordeiro de Mello, appellada a viuva de Bernardino Freire de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Do Pombal.—Appellante o juizo, appellado José Romualdo da Silva.

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellado Marianno Francisco Souto.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife.—Appellante Manoel Zeferino de Salles, appellados Bartholomeu & C.

Appellações crimes.

Da Granja.—Appellante José Francisco de Araujo, appellada a justiça.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Domingos Villela da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações civeis.

Appellante Augusto Tapembac & C., appellada a administração da massa de Magalhães Irmão.

Embargos remettidos.

Embargante Mathias Lopes da Costa Maia, embargado Antonio Casimiro de Gouveia.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis.

Appellante José Ferreira de Mello, appellado José Martins Leitão.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

Da Barbalha.—Appellante Maria e seus filhos, appellado tenente coronel João Queixada Filgueiras.

Ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante a fazenda, appellado o visconde de Valmont.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juizo, appellados Manoel Caetano Ribeiro e outro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes Pereira Guerra, appellada a parda Carolina, por seu curador; appellante João Marques Fernandes, appellados Azevedo & Maia; appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado João Baptista Gomes Penna.

Appellação civel commercial.

Appellante Gertrudes Germana dos Passos, appellado Manoel Eduviges da Silva.

Appellações civeis.

De Cimbres.—Appellante Joaquim Rodrigues da Silva, appellado José de Góes Mello.

De Olinda.—Appellante Valentina e seus filhos, appellado Francisco Augusto Nunes de Mello.

De Itambé.—Appellante Eufrazio de Arruda Camara, appellado Manoel do Rego Cavalcanti de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Aggravante Umbelina do Rego Machado Xavier.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Aggravante João da Motta Botelho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravante Antonio Joaquim Salgado.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente Theodoro Aniceto Pereira da Silva, recorrido o juizo do Recife.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Recorrente o juizo de direito de Itambé, recorrido Antonio Corrêa de Araujo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente o juizo do Recife, recorrido Manoel Pedro de Oliveira e outro.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Itambé.—Appellante Genuino Bezerra Cavalcanti, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Pilar.—Appellante Bernardino Rodrigues Marques e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Barreiros.—Appellante o juizo, appellado Herculano Bezerra da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Teixeira.—Appellante Francisco do Rego Branco, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Da Victoria.—Appellante o juizo, appellados Manoel Caetano Ribeiro e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e meia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

RIO DE JANEIRO

31 DE JANEIRO DE 1874.

Um lastimavel acontecimento.

O nosso distincto amigo Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira soffreu hontem pelas sete horas da tarde um durissimo golpe que o deixa justamente inconsolavel.

O seu filho Manoel, com quatorze annos de idade, uma sympathica e intelligente criança, em quem o desvelado e estremecido pai fundava as mais legitimas esperanças, um terno menino cuja educação intellectual realisava progressos admiraveis em sua idade, voou hontem a recolher-se ao seio do Senhor.

O desvelado pai lhe tinha dado pela manhã a derradeira benção. Uma queda no interior da casa roubára a vida á infeliz criança.

Recebendo em casa do Sr. visconde do Rio-Branco a noticia desoladora de que um de seus filhos corria perigo de vida, o nosso desditoso amigo correu-lhe em soccorro já sob a pressão de uma dôr cruel.

Ao chegar, porém, á casa de sua residencia, sentio toda a profundeza do golpe que estava reservado ao seu coração de pai. Esse filho que idolatrava, e a quem estreitou convulsivamente ao peito como se o podera aquecer com o fogo do amor paternal, era já um cadaver!

Ha dôres tão grandes que impõem silencio. Guardemos, pois, silencio diante desta que nenhuma ainda excedeu.

Que o nosso distincto amigo, a quem enviamos daqui os mais sinceros pezames fite os olhos no céo, e ahi onde o seu charo Manoel sorri entre os anjos, encontrará o conforto que um Deus de bondade e de misericordia não recusa aos que lh'o pedem com lagrimas ardentes.

Manoel Corrêa de Oliveira.—O fallecimento desse nosso joven amigo, segundo informações que acabamos de receber, teve lugar hontem das seis para as sete horas da noite.

Brincava elle com outros meninos na casa em que ora reside o Sr. ministro do imperio, nas Paineiras, quando resvalou e cahio, soffrendo uma forte pancada sobre o nariz.

Levantaram-n'o immediatamente, mas a infeliz criança já não fallava, e poucos momentos depois deixava de existir.

Apenas recebeu noticia do triste accidente de que fôra victima seu filho, o Sr. ministro do imperio correu a ve-lo, mandando immediatamente chamar medicos.

Acudiram logo os Srs. conselheiro Pereira Rego e Dr. Bustamante Sá, mas nada puderam fazer, porque a morte foi quasi instantanea e produzida por uma commoção cerebral violenta, talvez com fractura por contra-pancada na abobada craneana.

Manoel Corrêa de Oliveira, era o segundo dos filhos do Sr. ministro do imperio, e um dos mais distinctos estudantes do imperial collegio de Pedro II.

(*Nação*

Mamanguape.

PEDE-SE A ATTENÇÃO DO PUBLICO E DO GOVERNO

Sendo aquella cidade um dos pontos das provincias limitrophes de Pernambuco, com o qual não poucas transacções tem esta praça, já se tinham aqui suscitado contra o procedimento do Sr. Dr. juiz municipal daquelle termo queixas da parte daquelles que tem tido necessidade de procurar ante S. S. justiça contra alguns dos seus devedores. Consta-nos mesmo que ainha ha pouco fora dada contra S. S. denuncia perante o superior tribunal da relação.

Agora, porém, é chegada a vez de não fallarmos por informações, mas de sentirmos por nós mesmos o modo pelo qual S S. desempenha as altas e honrosas funcções que lhe foram confiadas.

O caso é este.

Pedro Lopes de Mendonça, commerciante naquella cidade, achava-se a dever nesta praça mais de 60:000$000, proveniente de fazendas que lhe confiaram diversos, quando em março do anno passado aqui appareceu solicitando abate, e de feito o conseguio de quasi todos os credores, de uns á razão de quarenta por cento e de outros á razão de cincoenta.

Animado por essa generosidade ou aconselhado por algum amigo que talvez se julgue com o poder de tirar de nossa algibeira o que nos pertence para dar-lh'o, em janeiro deste anno aqui apparece o freguez solicitando um novo abate de sessenta por cento e apresentando um balanço, que, combinado com o apresentado em março, de nenhum modo explica e justifica essa sua nova exigencia.

Ainda mais: tendo o homem por guarda-livros um cunhado, que consta ser habil na arte de arranjar liquidações, foi por elle apresentado como pretendente á compra de seu estabelecimento commercial, e daqui desappareceu da noite para o dia sem esperar a decisão dos credores.

Vendo estes a tramoia que lhes estava armada, trataram de justificar taes factos, perante o Sr. Dr. juiz do commercio desta cidade, que expedio precatorio para o de Mamanguape, deprecando a detenção do nosso devedor, tendo toda a competencia para faze-lo, visto como alem da justificação dos factos que em resumo temos expendido, foi a detenção requerida em face de letras vencidas nas quaes o devedor obrigava-se a responder no foro desta praça, renunciando o deseu domicilio.

Apresentada a precatoria ao Sr. juiz municipal, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, recusou pôr-lhe o cumpra-se, pretextando ser o juiz deprecante incompetente para determinar a detenção de um devedor residente fora de sua jurisdicção; e só a instancias do distincto advogado que por parte dos credores apresentou-lhe a precatoria, dignou-se de escrever nesta as razões de sua recusa muitas horas depois de ser-lhe a precatoria apresentada, accrescentando achar-se por despacho daquella data declarada, aberta a fallencia ao devedor, quando até aquella hora nos cartorios de Mamanguape nada constava a respeito; pelo que bem parece que esta abertura de fallencia foi recurso de que se lançou mão depois de conhecido o assumpto da precatoria do Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade

Ainda mais: existindo alli procuradores devidamente habilitados de alguns credores, a pretexto de não haver credor residente no lugar, foi nomeado curador fiscal um estranho, amigo do fallido, e desde logo constituio advogado da massa para defender os nossos interesses um advogado da amisade e confiança do fallido.

Estes são os factos de que por ora temos conhecimento; mas protestamos trazer ao conhecimento do publico e do governo o seguimento desse negocio.

O Sr. juiz municipal de Mamanguape, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, póde ficar certo de que desta vez será trazido á luz da publicidade todo o seu procedimento.

Não estamos dispostos a deixar-nos espoliar impunemente do que nos pertence.

Alguns credores.

Honra ao merito.

Factos honrosos se dão na vida do homem, que de certo não podem ser esquecidos por quem tem sabido apreciar as bellas qualidades que ornam o caracter de um illustre cavalheiro.

A estação telegraphica da estrada não podia de certo ser melhor dirigida do que se acha, pelo mui digno chefe o Sr. Felismindo José Pereira de Paula Reis. Caracter honroso e probo, dotado de tantas e tão sublimes qualidades, de dia em dia faz lembrar o grande desvello e assiduidade que toma pelo lugar honroso de que é muito digno chefe, angariando tambem a estima geral daquelles que lhe conhecem.

Caminhai! Caminhai! meu charo amigo, na senda do progresso e civilisação, em que trilhais, porque uma das paginas do livro de honra de vossa repartição vos espera, para ser nella gravado o vosso memoravel nome.

Um vosso collega.

Enfermidades causadas por exposição.

Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas, acharão na Salsaparrilha de Bristol uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuadas exposições taes como rheumatismo, dispepsia, febres intermittentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações glandulares, erupções, nevralgia, molestias venereas, etc.—Em todos os casos—ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo—garante-se a mais completa cura.—Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortalece seu systema contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é preciso ve-lo para cre-lo. Um medico eminente declarou, que ella se approxima a esse fabuloso elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido.

COLLEGIO
DA
SANTISSIMA TRINDADE
20—Rua dos Coelhos—20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS
DO

Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãs D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucções primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende—lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, e a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 15. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãs, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo.—Directoria geral da instrucção publica Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

JUNTA DE CORRETORES

Praça do Recife, 21 de fevereiro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 8$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v 26 d. por 1$000, hoje.

Cambio—sobre Paris a 3 d/v. 361 rs. o franco, hontem.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par.

Couros—salgados verdes 322 rs. o kilo, hontem.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 . .	695:186$920
Idem do dia 21	26:935$376
	722:122$296

Descarregam hoje 23 de fevereiro de 1874.

Vapor nacional—*Paraná*—(esperado) mercadorias nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Patacho nacional—*Arabe*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Lady Mary*—cimento para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Carrisbrook*—carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Witck of the Teign*—carvão e coke já despachados para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Margarethe Wilkei*—carvão já despachado para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Dora*—bacalháo já despachado para o trapiche Conceição e companhia pernambucana.

Barca ingleza—*Lavinia*—bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho americano—*Senorita*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Hiate americano—*I. P. Angers*—farinha, milho e breu já despachados para o caes do Apollo.

Polaca hespanhola.—*Barceló*—xarque já despachado para terra.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 23 Á 28 DE FEVEREIRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 463 rs. kilo.

Assucar—mascavado 105 rs. o kilo.

Carvão—de pedra estrangeiro, tonellada metrica 20$000.

Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.

Crina—animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.

O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.

Approvo.—Alfandega, 21 de fevereiro de 1874.

O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

—No vapor inglez *Laland*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 300 saccas com 18,325 kilos de algodão.

—No lugar inglez *Curisande*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

—No brigue inglez *Jane*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

—No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregou: F. R. Pinto Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

—Na barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou: B. Oliveira & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com

22,500 ditos de [illegible] ros espich[illegible]

— Para o Rio Grande do Sul, [illegible] nacional [illegible] barricas com [illegible] branco.

— [illegible] carregou: [illegible] barricas com 9,540 kilos de assucar [illegible] e 10 ditas com 842 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	14:033$808
Idem do dia 21.	307$075
	14:340$883

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 20.	30,063
No dia 21	
Primeira porta	121
Segunda porta	124
Terceira porta	408
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	894
	31,612

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 20 . .	49
No dia 21	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	
	50

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20. . .	118:761$907
Idem do dia 21.	1:809$952
	120:571$859

PRAÇA DO RECIFE

Noticias commerciaes.

MOVIMENTO E TRANSACÇÕES COMMERCIAES DA PRAÇA DO RECIFE NA SEMANA DE 16 A 21 DE FEVEREIRO DE 1874.

Cambios.

Sobre Londres — a 90 d/v, 26 e 26 1/8 particular.

Sobre Paris — a 361 réis o franco particular.

Sobre Lisbôa — a 90 d/v, 106 0/0 de premio.

Sobre o Rio de Janeiro — a 8 e 15 d/v, ao par, e a 10 d/v e 1/2 por cento de desconto.

Sobre a Bahia — a 15 d/v e 1/2 por cento de desconto.

Desconto de letras.

11 por cento ao anno.

Acções da estrada de ferro do Recife ao S. Fracisco.

138$500 cada uma.

Venda de generos.

Assucar mascavado purgado — 1$900 por 15 kilogrammas.

Assucar bruto bom — 1$800, idem idem.

Assucar (Canal) — 1$300 idem, idem.

Couros salgados verdes — 322 o kilo.

Algodão de Pernambuco, 1.ª sorte — 7$300, 7$600, 7$800 por 15 kilogrammas.

Mediano — 7$200 idem, idem.

Segunda — 6$200 idem, idem.

Em fardos (Fair garantidos) — 7$800 idem, idem.

Dito da Parahyba, posto a bordo a frete de 5/8 e 5 por cento — 8$250, 8$350 por 15 kilogrammas.

Dito de Mossoró posto a bordo a frete de 3/4 e 5 por cento — 8$250 por 15 kilogrammas.

Dito do Aracaty, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 por cento — 8$100 por 15 kilogrammas.

Chifres ou pontas de boi — 30$ o milheiro.

Sardinha de Nantes — 280 réis por lata de 1/4.

Exportação.

Para Liverpool — 2,190 saccas de algodão, 1,000 couros e 8,000 saccos de assucar mascavado.

Para o Canal — 4,100 saccos de assucar mascavado.

Para o Havre — 1,156 saccas de algodão e 2,000 couros.

Para New-York — 10,750 saccos de assucar mascavado.

Para Hampton Roads — 5,000 saccos de assucar mascavado.

Para Barcelona — 950 saccas de algodão, e 150 couros.

Para o Rio da Prata — 1,837 barricas de assucar branco, 100 ditas de mascavado e 100 pipas de aguardente

Generos transportados para outras provincias do imperio.

Para o Rio Grande do Sul — 50 pipas de aguardente, 1,040 saccos e 1,030 de barricas assucar branco.

Para e Rio de Janeiro — 50 pipas de aguardente, 26 ditas de alcool e 130 saccos de assucar branco.

Para o Pará — 25 pipas de aguardente e 1,050 barricas de assucar branco.

Entradas do assucar e do algodão.

Assucar — 32,336 saccos.

Algodão — 3,685 saccas.

São as entradas conhecidas até 2 e meia horas da tarde de sabbado.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão. rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo

[illegible] 18, [illegible] do Nicolau [illegible] terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 21.

Bahia — Patacho inglez *Cheviote*, capitão T. Aelson, carga parte da que trouxe de New-York.

Canal — Brigue francez *S. Luiz*, capitão Andouard, carga algodão.

Observação.

Não houve entrada.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro — 23 dias, barca portugueza *Diana*, de 239 toneladas, capitão Joaquim Martins da Silva, equipagem 10, carga varios generos; a Loyo & Filho.

Rio de Janeiro — 20 dias, barca portugueza *Joven Adelaide*, de 543 toneladas, capitão João da Costa Gomes; em lastro.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 6 dias, vapor nacional *Paraná*, de 900 toneladas, commandante Cypriano Antonio de Quadros Junior, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Trieste — 42 dias, patacho inglez *Salaro*, de 220 toneladas, capitão M. M. Leod, equipagem 8, carga 2,400 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Não houve sahida até meio dia.

Fundeou no lamarão no dia 21 a galera portugueza *India*, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Páo Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

Edital com prazo de 30 dias — N. 133.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 3.

Marca M B M—R & C. N. 10. Uma caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Atlantic*, descarregado em 20 de julho de 1870, consignado a M. Barroso de Mello.

Idem diamante 66 J J C L. Ns. 11 a 20. Dez fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Gassendi*, descarregados em 13 de janeiro de 1873 e consignados a José Joaquim da Costa Leite.

Idem triangulo C J & C., por baixo P. Ns. 417 e 418. Dous ditos idem idem, a Costa Irmão & C.

Idem M C F & C. H. N. 2,711. Um dito idem no vapor inglez *Student*, idem em 13 idem, a Bastos & Silva.

Idem C G & C. N. 82. Uma caixa idem em 3 de fevereiro idem, a Carvalho Guimarães & C.

Idem F G. N. 1. Uma dita idem no vapor inglez *Oberon*, idem idem em 13 de março idem, a S. P. Johnston & C.

Idem C G & C. Ns. 3 e 7. Duas ditas idem idem, a Carvalho Guimarães & C.

Idem P O. por baixo L D. N. 1,380. Uma dita idem no vapor inglez *La Place*, idem em 14 de abril idem, a Francisco Gonçalves de Oliveira Sobrinho & C.

Idem Sá L & I. N. 1. Um fardo idem idem em 5 idem, a Th. Christiansen.

Idem M M & C, por baixo R. Ns. 2 e 4. Duas caixas idem idem, a Moreira Monteiro & C.

Idem diamante B, por baixo M I. Ns. 22 a 28. Sete fardos idem idem em 14 idem, a Johnston Pater & C.

Idem idem. Ns. 21, 29 e 30. Tres ditos idem idem em 16 idem.

Sem marca. N. 112. Um dito idem no vapor inglez *Fere Queen*, idem em 1 de maio, idem, ignora-se a consignação.

Marca M A & C., por baixo F E C. N. 13. Uma caixa idem no vapor inglez *Student*, idem em 2 de junho, idem, consignada a Mendes Azevedo & C.

Idem C G & C. N. 4,445. Uma dita idem idem, a Carvalho Guimarães & C.

Idem W. Ns. 42, 21 a 23, 25 a 28 e 43. Nove ditas idem idem.

Idem coração. Ns. 3,795 e 3,798. Duas ditas, idem idem, a Elysio Alberto da Silveira.

Idem M F L L O. N. 619. Um fardo idem idem, em 3 idem, a Carneiro & Nogueira.

Idem diamante P S G, por baixo H. N. 26. Uma caixa idem idem, a Simpson & C.

Alfandega de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de janeiro ultimo, se ha de arrematar a quem por menos fizer, no dia 6 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos reparos da coberta do gymnario provincial, orçada em 578$600.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, comparecerão na sala das sessões da referida junta, pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da [illegible]

1.ª Os [illegible] provincial serão [illegible] com o official [illegible] das obras publicas, no valor de 578$600.

2.ª O arrematante dará começo [illegible] de dous no prazo de quinze dias e os concluirá [illegible] mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, depois de concluida a obra que será recebida definitivamente.

4.ª Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — Repartição das obras publicas, 9 de fevereiro de 1874. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Conforme. — M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 28 de janeiro ultimo, se ha de arrematar a quem por menos fizer no dia 6 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul orçada em 1:012$000.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul:

1.ª A obra da bomba n. 2 no 7.º lanço da estrada do sul, será executada de conformidade com o orçamento e planta, no valor de 1:012$000.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 2 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes a proporção do serviço executado.

4.ª Para tudo mais, que não vai especificado nas presentes clauzulas se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — Repartição das obras publicas, 9 de fevereiro de 1874. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Conforme. — M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de janeiro ultimo, se ha de arrematar a quem por menos fizer, no dia 6 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos reparos da capella da casa de detenção, orçada em 1:478$000.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da capella da casa de detenção.

1.ª Os reparos da capella da casa de detenção serão executados de conformidade com o orçamento organisado pela repartição das obras publicas no valor de 1:478$000.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias, e a concluirá no de 3 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes; sendo a primeira quando o contratante tiver executado metade da obra e a segunda depois de concluida, que será recebida definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não vai expecificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — Repartição das obras publicas 9 de fevereiro de 1874. O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Conforme. — M. A. Ferreira.

— A camara municipal desta cidde, tendo de demolir o sobrado á rua do Amorim n. 19, que foi ultimamente desapropriado, e vender a quem mais vantagens offerecer todos os materiaes do mesmo sobrado, convida pelo presente aos pretendentes a comparecerem no dia 25 do corrente, pelas 12 horas do dia, no paço de suas sessões, correndo dita demolição por conta do arrematante.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

Antonio Bernardo Quinteiro, official da imperial ordem da Rosa, major do 3º batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Faço saber a quem interessar possa, que, de conformidade com o disposto no art. 8. e seguintes do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e § 6. do art. 1. da lei de 10 de setembro de 1873, se tem de reunir no dia 1º de março, o conselho para a qualificação da guarda nacional da referida freguezia, no consistorio da respectiva matriz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados por lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de fevereiro de 1874.

Antonio Bernardo Quinteiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na estensão de 27,5 m., orçados em 4:621$829 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas de dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na secretaria desta thesouria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que ficam transferidas para o dia 26 do corrente as arrematações seguintes:

200 metros de empedramento na estrada de Limoeiro, orçado em 184$.

Costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Objectos do corpo de policia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo da qualificação e eleições, convida pelo presente aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no adi 25 do corrente, pelas 12 horas do dia, no paço de suas sessões, indicando logo o menor preço por que fornecem cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva
Pro-presidente
Augusto G. de Figueiredo
Official-maior servindo de secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A camara municipal do Recife convidá a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.

A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official-maior servindo de secretario.

[illegible] ECLAMAÇÕES [illegible]

COMPANHIA Santa Thereza.

De conformidade com os artigos 15 e 21 e § 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar da rua do Vigario n. 13.

Recife, 18 de fevereiro de 1874.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada). . . .	450$000
Rua das Larangeiras.	
Armazem n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Racife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Capitania do porto de Pernambuco.

20 de fevereiro de 1874.

Para sciencia dos navegantes publica-se o seguinte aviso:

MINISTERIO DA MARINHA.
Aviso aos navegantes.

Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se publicam as seguintes instrucções, organisadas pelo capitão de fragata A Tamborim, a bordo da canhoneira *Araguary*, em cumprimento do aviso n1635 de 30 de julho de 1873.

Instrucções para demandar a barra da Victoria, na provincia do Espirito Santo, avistando-se o pharol de Santa Luzia.

O pharol é dioptrico, de 4.ª ordem, luz fixa, de côr natural, visivel a 12 milhas em tempo claro e acha-se collocado na encosta do morro de Santa Luzia; por 20°—18'—20" de latitude S, e 2°—53'—39" de longitude E. do Rio de Janeiro.

Para demandar o porto deverão os navios que vierem do largo e do norte, avistando o pharol puxar para elle, tendo o cuidado de não o marcar por 60° SO magnetico, afim de evitar a pedra denominada *baixa grande* ou *perigosa*, que corre a esse rumo com o pharol na distancia de 1 a 1 1/2 milha S.

Fóra desse rumo e a E do meridiano dos Pacotes esperarão pratico.

Osque vierem do sul poderão indifferentemente passar a E ou a O dos Pacotes e marcando o pharol a O esperarão pratico; tendo sempre o cuidado de não passar desse parallelo para o norte, para evitarem a mesma *baixa grande*.

Sendo noite clara, distinguindo se facilmente as pontas de terra, poderão os que vierem do N e do largo, dado o resguardo conveniente á ponta do *Tubarão*, puxar para a da *Fortaleza* que fica dentro da barra logo ao N do monte *Moreno*, e conservando o monte da *Penha* aberto do *Moreno*, navegar até dentro da barra, tendo sempre o cuidado de não marcar o pharol por 60° SO magnetico, em pequena distancia.

Os que vierem do sul, passados que sejam os Pacotes, navegarão parallelamente á costa e a O do meridiano dessas ilhas, sem comtudo se afastar muito delle, afim de evitarem o rochedo *Cavallo*, que demora por 41° NE magnetico do pharol, na distancia de 4 a 5 amarras.

Marcado o pharol de 41° SO; S navegarão livremente a meio canal, dando resguardo a *Balêa*, rochedo descoberto, dentro da barra.

Canhoneira *Araguary*, 25 de agosto de 1873. — Antonio Joaquim de Mello Tamborim, capitão de fragata. — conforme, S. E. Pessoa, director geral.

Está conforme. — O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca.*

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente se ha de arrematar no dia 5 de março proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, servindo de base á arrematação o preço de 280 rs. diarios por cada lampeão, offerecido por José Augusto de Araujo.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 %, ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Arrematação

Segunda-feira 23 do corrente mez de fevereiro, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda um terreno com 55 palmos de frente e 240 de fundo, com alicerces para duas casas ou uma só, em altura de receber as soleiras, avaliado por 1:100$, no lugar denominado Estrada Nova do Cordeiro, na freguezia do Pôço da Panella, no sitio que foi do Silva Companhia, que hoje está retalhado, sendo dito terreno um dos melhores de dito lugar, por estar perto da estrada real da Casa Forte, e deitar os fundos para defronte do sitio conhecido do Nuno Maria de Seixas, a requerimento da viuva e inventariante dos bens do casal do finado Antonio Francisco de Sant'Anna.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Grande companhia dramatica.

Pessoal de 25 artistas.
(8 DAMAS e 17 HOMENS)

ESTRÉA

no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico — Thomaz Espiuca —, que a convite do emprezario fará parte da companhia.

Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.

O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

THEATRO PHENIX DRAMATICA (Antigo Gymnasio)

EMPREZA — LIMA PENANTE

Terça-feira 24 de fevereiro.

A's 8 1/2 horas da noite.

GRANDE SUCCESSO!

Grandes reformas!
Grande machinismo!
Scenario sumptuoso!
Sublime oratoria!
Representada a capricho!
Estréa da actriz
D. Virginia de Barros.

Primeira representação do importante dramasacro em 4 actos e 7 quadros original brasileiro:

MILAGRES DE N. S. DA APPARECIDA

Personagens.	Actores.
Archanjo Raphael	D. Virginia.
Satan	Sr. Eduardo.
Fernando Corte Real, sob o nome de João Alves	Sr. Augusto.
Francisco Dias	Sr. Penante.
Padre Antonio	Sr. Flavio.
Luiz Corte-Real	Sr. Braga.
Felippe Pedroso	Sr. Ayrosa.
Maria	D. Dorothea.
Leonor	D. Isabel.
Lucio, criado	Sr. Vicente.

Anjos, soldados, mulheres, povo, pescadores, etc. etc.

A acção passa-se em S. Paulo o 1.º, 3.º e 4.º actos e em S. Pedro do Sul o 2.º.

Epocha — 1718

Denominação dos quadros.

1.º acto.

1.º A apparição da Senhora da Conceição.
2.º O primeiro milagre.

2.º acto.

3.º A visão e a seducção.
4.º O archanjo fulmina satan.

3.º acto.

5.º A morte de um justo.

4.º acto.

6.º Vox popoli, vox Dei.
7.º A apotheose.

A empreza não se poupando a esforços, acaba de montar esta importante peça oratoria, que tem sempre sido calorosamente applaudida em todas as partes onde tem sido representada.

A peça é ornada de
Mutações e vista.
Fogos cambiantes.
Apparições.
E musica
do maestro Cleto Lima
Scenario novo
de Mr. Chapelin.

No intuito de melhorar as condições do theatro a empreza acaba de fazer importantes melhoramentos, chamando os camarotes á frente e deixando amplos corredores para passeio. O theatro acha-se tambem todo pintado de novo.

Nestes melhoramentos e nos preparos do drama, *Milagres da Senhora da Apparecida*, a empreza acaba de fazer a despeza de

4:000$000

confiando na protecção do publico, de quem espera a animação devida aos seus esforços.

Desde já recebem-se encommendas de bilhetes.

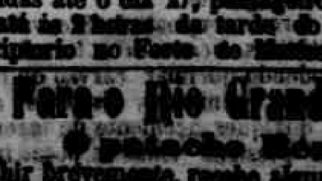
Não se tendo podido, por falta de tempo, aprомptar o concerto do theato e o preparo da peça, a empreza resolveu adiar a primeira representação para

Terça-feira 24 de fevereiro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.



O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho [illegible] sahir brevemente, recebe alguma carga a frete a tratar no escriptorio de Balthar Oliveira & C.

[illegible] Rio de Janeiro [illegible]

COMPANHIA [illegible] DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA.

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente o vapor *Dantas*, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul.

O vapor

CRUZEIRO DO SUL

Commandante Guilherme Wardington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Recebe carga a bordo até o dia da sahida ao meio dia.

Para encommendas, na agencia até ás 2 horas, e valores até ás 3 horas.

Para passagens e informações, no escriptorio 7—RUA DO VIGARIO—7

AVISO

Previne-se que por deliberação da directoria será cobrada a primagem de 20 por cento sobre o frete das encommendas com indemnisação á carga e desgarga das mesmas; e a de 8 por cento sobre o frete da carga com indemnisação da respectiva descarga, que d'ora em diante serão feitas por conta da companhia.

Pereira Vianna & C.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

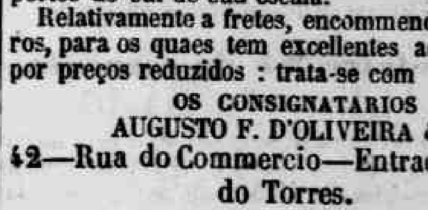
O PAQUETE

CUZCO

A BORDÉOS

espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente, Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER

HENRI IV

Commandante Capelle.

E' esperado da Europa, até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

O vapor

NEVA

Commandante H. Bax.

espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O vapor

DOURO

Commandante Thwaites.

espera-se dos portos do sul, no dia 28 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O hiate portuguez [illegible], capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Armindo*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

MUTILADO

Para o Rio de Janeiro

Pretende [illegible] nal [illegible] Para o [illegible] trata-se [illegible] Oliveira [illegible] 37.

PARÁ
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se com Tasso Irmãos & C.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia Alliança Marítima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o Pará, com escala por *Lisboa*.

Já tem contractada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue com brevidade para o referido porto a escuna *Georgiana*, tendo já parte de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho brasileiro *Arabe*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO
DE

8 caixas grandes com muito bom chá graúdo e 10 saccos com cominhos, tudo chegado ultimamente

HOJE
As 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 8 caixas com chá graúdo e 10 saccos com cominhos, tudo chegado ultimamente

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE
No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.
A'S 11 HORAS EM PONTO.

Liquidação
DE
FAZENDAS
Rua do Barão da Victoria n. 59.

Não se tendo podido acabar sabbado com o leilão, continúa hoje, ás 10 horas da manhã: vende-se por todo o preço.

Ultimo leilão
DO

resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de...... 341:008$730, servindo de base a offerta de.... 26$000

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de 26$000, obtida no leilão do dia 17 do corrente, o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de 341:008$730, descriptas nos jornaes ns. 36 37 e 38 de 14, 16 e 17 do corrente mez, sendo que o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Grande sitio com bôa casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios com cerca de 500 palmos de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimbas com bombas e tanques para banho, e muitas outras accommodações; sendo que dita casa torna-se recommendada por ser mui fresca, perto das estações da Jaqueira e Tamarineira.

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa, ou no dia 20 do corrente, por occasião do leilão dos moveis, louça e cristaes, ou no dia 21, por occasião da entrega dos mesmos moveis.

Agente Dias
ESPLENDIDO
Leilão
DE

magnificos moveis, bellos quadros, jarros e quadros chinezes, com pintura sobre vidro, figuras de bronze, louça e vidros.

Terça-feira 24 do corrente
ás 11 horas

No Manguinho, rua d'Amizade, casa de residencia do Sr. Vaz de Carvalho Junior, junto á estação.

Um trem especial partirá da estação do arco de Santo Antonio ás 10 1/2 horas da manhã e conduzirá gratis os concurrentes.

Os agentes Dias e Pinho Borges, competentemente autorisados pelo Sr. Vaz, que pretende retirar-se para a Europa, levarão a leilão no dia e hora acima designados, os moveis e mais artigos descriptos, os quaes são de optimo gosto e acham-se em tão perfeito estado que podem-se considerar completamente novos.

Garante-se o traspasse da casa, que se acha em perfeito estado de asseio, e assim offerece-se uma boa opportunidade a qualquer pretendente que deseje morar fóra da cidade, encontrando uma casa inteiramente preparada.

[illegible] Pernambuco [illegible]

1 sofá.
6 cadeiras de [illegible]
12 ditas de guarnição.
2 consolos com espelhos e tampos de pedra-marmore.
2 etageres de jacarandá com tampo de marmore encarnado.
2 ricos jarros chinezes, grandes, para os mesmos.
1 par de bonitas figuras de bronze.
1 porta-cartões.
2 peanhas douradas para parede.
2 ricas jarras chinezas.
2 bellos quadros aquarella com moldura dourada.
2 ditos ditos a fumo.
2 gravuras.
3 bonitas sanefas para cortinados.
3 pares de cortinados.
2 pares de escarradeiras de vidro.
3 tapetes pequenos.
1 esteira para forro de sala.

Gabinete 1.º

1 elegante secretaria de mosaico de madeira com tampo de pedra.
6 cadeiras de fantasia, pequenas.
1 consolo dourado para parede, com tampo de pedra.
1 relogio de bronze (alto) do melhor gosto.
3 ricos quadros chinezes (pintura em vidro.
1 par de casticaes.
1 paysagem, obra em pedra chineza.
1 tapete pequeno e 1 esteira.

Gabinete 2.º

2 magnificos guarda-roupas de jacarandá com espelhos.
1 lavatorio de jacarandá com marmore.
6 cadeiras dito.
1 quadro com moldura dourada.
1 cabide para chapéos.
1 tapete e 1 esteira.

Gabinete 3.º

1 bonito aparador de nogueira clara, com pedra.
6 cadeiras pequenas dito, de abrir e fechar.
1 caixa de magno.
1 tapete e 1 esteira.

Sala de jantar.

1 mobilia completamente nova e de optimo gosto, toda de nogeira, constando de
1 mesa para jantar, elastica e de 1 só pé.
1 rico e grande aparador.
81 cadeiras de guarnição.
1 quartinheira.
4 quadros com moldura dourada.
2 jarros de porcellana, 2 ditos e 2 para plantar flores.

Quantidade de louça e crystaes para almoço e jantar.

Em cima.

1 toillet de jacarandá.
6 elegantes cadeiras de mogno a Luiz XVI.
1 mesa elastica de um só pé, de nogueira, com frises pretos.
1 lavatorio e guarnição.
2 aparadores pequenos de mogno, com tampos de pedra.
1 mesa com pés torneados.
2 magnificas camas de ferro com colchões de molla, obra completamente nova.
2 tapetes e differentes outros artigos.

O trem partirá da estação do arco de Santo Antonio, ás 10 1/2 horas em ponto.

Ultimo leilão
DO

grande sobrado de 3 andares e sotão em chãos proprios reedificado ha pouco mais de um anno, pelo que está de todo novo, á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 120

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida, o predio acima mencionado, o qual torna-se recommendado pelo perfeito estado em que se acha, attendendo ao rendimento que dá

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Em tempo

previne-se aos Srs. pretendentes do referido predio que este será o ultimo leilão.

Leilaõ
DE

quatro volumes com drogas pertencentes á massa fallida de José Francisco Bittencourt

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão 4 volumes marca J F B, ns. 1, 2, 7 e 11, com differentes drogas, constantes do inventario existente em seu escriptorio, na rua do Bom Jesus n. 43, onde poderão ser examinadas ditas drogas, constando de:

Mercurio doce, flor de sabugueiro, lupulo, raspas de veado, gomma galbana, peneiras de seda e cabello e muitos outros artigos.

LEILÃO
ao correr do martello
DE

moveis, louças, vidros, prata, ouro, miudezas e perfumarias

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
No armazem da rua do Vigario n 11 ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos seguintes:

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampo de pedra, 1 dita de amarello, entalhada, 1 dita de junco, diversas camas de mogno e amarello, 1 rico apparelho para jantar, ricos toucadores de jacarandá, ricos guarda-louças e guarda-vestidos, commodas e meias ditas, perfumarias, abotoaduras de camisas, cassoletas de ouro e onix, brincos e botões de punho, de ouro e onix, diversas quartinheiras e cabides, consolos de amarello, mesas redondas de dito, aparadores, 2 mesas elasticas, sendo uma de 6 taboas e outra de 3 ditas, cadeiras avulsas de amarello, 1 par de cadeiras de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, diversas cadeiras de vime, 1 bom canario, diversos balcões de amarello proprios para loja, marquezões, diversos objectos que se torna enfadonho menciona-los

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
as 11 horas da manhã
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 11.
AO CORRER DO MARTELLO

LEILÃO
DE

locomotoras e carros do systema Thomson, ou carros de borracha

No dia 15 de abril.

Em virtude de não se poder dispôr de boas estradas de rodagem nesta provincia, os possuidores do material acima mencionado estão resolvidos a vende-lo todo em leilão, conforme se convencionar.

O emprego destas machinas em grande numero de paizes da Europa, Asia, America do Norte, onde ellas tem substituido os antigos systemas de transportar cargas pesadas, dispensam os seus possuidores de encarecerem a sua grande utilidade, como meio de transporte economico e commodo para os engenhos, e toda sorte de propriedade agricola ou industrial, que disponha de planicies, cuja situação dos respectivos depositos ou armazens fiquem distante do lugar de producção ou de fabrico.

Estas machinas podem trabalhar como machinas fixas, para o que tem competentes volantes, e servir para serrarias, enfardamento de algodão e fazer mover toda a sorte de apparelhos, etc., etc.

O material consta do seguinte:

2 locomotoras de força nominal de 8 cavallos cada uma, com caldeiras verticaes e fornalhas quadradas e oval, podendo queimar carvão ou lenha, com [illegible] de modo que se previne qualquer accidente de incendio. Estas machinas possuem todas as peças [illegible]

[illegible] excellentes mesas, [illegible] raes, dous ditos [illegible] ses, proprios para transporte de [illegible] das, etc.

O leilão será effectuado pelo agente Pinto, á rua d'Aurora n. 91, estação das ditas machinas, ás 11 horas horas do dia 15 de abril.

Dá-se todos os esclarecimentos á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

leilão
DE

8 barris com toucinho novo, desembarcados ultimamente

Quarta-feira 25 do corrente ás 10 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana, fará leilão de 8 barris com toucinho novo, desembarcados ultimamente

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.
AS' 10 HORAS EM PONTO.

LEILAÕ
DE
moveis, louças finas, crystaes e vidros

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

no sobrado á rua do Barão da Victoria n. 21 treceiro andar, por cima da loja do Sr. F. Germano, relojoeiro, outr'ora rua Nova

A SABER:

Um piano inglez do fabricante Meyer, 1 mobilia de amarello contendo 12 cadeiras de guarnição, e sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras da braço, ditas de balanço, 1 dita de faia, imitação de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, sofá, consolos, jardineira, cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, guarda-vestidos de muito gosto, guarda-roupa, espreguiçadeiras, marquezão, toilettes de jacarandá, cama para casal, guarda-louça, aparadores, cadeiras de amarello para sala de jantar, lavatorios de ferro, mesinhas, mesa elastica, louça para jantar, dita para almoço, lanternas, escarradeiras, jarros para flores, bolas de vidro, espelhos com molduras douradas, quadros com diversas paisagens, tapetes, capachos e outros muitos artigos e trem de cozinha.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão os moveis e mais artigos existentes no referido sobrado, por ordem de uma familia que se retirou para fóra desta provincia.

LEILÃO
DE

moveis, louças, vidros, 1 piano de jacarandá, 1 dito de mesa, de mogno, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello, nas mesmas condições, 1 par de espelhos de moldura dourada, carteiras, secretaria, estante para livros, cadeiras avulsas, ditas de balanço, quadros, candieiros a gaz, jarros, camas francezas, ditas de ferro, berços, mesas elasticas, mesas redondas, guarda-roupa de mogno, marquezões, marquezas, sofás, santuarios e 1 tear.

Na mesma occasião serão vendidos 1 par ido de 150 chapéos de palha do Chile (finos), 1 dito de feltro finos e entre-finos, 100 chapéos de palha de arroz para meninos, e Amazonas, para senhoras, os quaes serão vendidos sem reserva de preços, para fechar contas.

Quinta-feira 26 do corrente

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão, nestes dias, os objectos acima relacionados

ás 11 horas em ponto.

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

AVISOS DVERSOS

Administração dos correios de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1874.

Malas pelo vapor *Paraná* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, previna áquelles individuos que, á noite e sem autorisação sua, tem penetrado ultimamente em seu sitio á rua do Hospicio n. 33, saltando pelo muro e tirando o que lhes não pertence, que já deu as providencias para que sejam *bem recebidos e tratados de maneira a não quererem repetir a graça*; porquanto os considera como ladrões, e ignora até que ponto quererão levar seus desejos, sabendo somente que, ha tempos, recorrendo ao mesmo expediente, foi bem succedido.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 3352 com 700$000, um meio n. 678 com 200$, um meio n. 3579 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (88ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento da villa de Iguarassú (89ª), que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de Braga Son & C. á rua do Commercio n. 44, tem para vender:
Cognac em caixas.
Cerveja em garrafas.
Tinta preparada ou oleo em latas.
Saccos vasios.
Cutelerias.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Joaquim José Gomes a compra do seu deposito e taverna sito á rua estreita do Rosario n. 19, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer; e se alguem se julgar com direito a mesma, póde apresentar suas contas até o dia 26 do corrente mez, na rua larga do Rosario n. 30. Recife, 21 de fevereiro de 1874.

Domingos Jorge de Oliveira.

— No collegio da Conceição precisa-se de um [illegible]lado,

ALUGA-SE

a loja do sobrado da rua do Imperador n. 6: a tratar no café Imperial.

— A senhora que annunciou por este jornal para trabalhar em costuras, tanto á mão como na machina, em casa de familia, dirija-se á rua do Conde da Boa-Vista n. 148, defronte da estação do Caminho-Novo, casa de azulejo.

Attençaõ

Pergunta-se ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante com que titulo vendeu a um senhor da Capunga o preto João, de nação Rebollo, o qual, segundo se diz, achava-se liberto pelo seu legitimo senhor? Se o dito preto é de Angola e liberto, como matricula-lo crioulo em o numero de outros seus escravos? O caso é serio, e deve desafiar a justiça para averigua-lo, como consta que já está fazendo o requerimento de João Rebollo.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Pela secretaria da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, são convidados os senhores accionistas, constantes da relação abaixo, para, com a maxima possivel brevidade, comparecerem no escriptorio da mesma companhia, afim de se lhes distribuir suas respectivas acções; e nesta occasião se previne aos mesmos senhores que possuirem acções do antigo padrão, queiram recolhe-las para serem restituidas por outras do actual.

Manoel Martins Fiuza.
Manoel Ribeiro Bastos.
Manoel José Dantas.
Barão de Tacaruna.
José Marcelino da Rosa.
João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim Baptista.
Dr. Claudino de Araujo Guimarães.
Joaquim Antonio Pereira.
Francisco Antonio de Assis Goes.
D. Joanna Augusta de Castro Pagels.
Francisco Gonçalves Netto.
José Fortunato dos Santos Porto.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Luiz Gonçalves da Silva.
José Maria Palmeira.
Francisco João de Barros.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Joaquim Francisco Lavra.
José Coelho da Silva Araujo.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Manoel José de Souza.
José Joaquim da Costa Leite.
Manoel José Tinôco de Souza.
José Alves da Silva Guimarães.
Joaquim José da Costa e Silva.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Joaquim Candido da Cruz Siqueira.
Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Herdeiros de Rodrigo Pinto Moreira.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Joaquim Alves da Silva.
Antonio José da Costa e Silva.
Antonio Joaquim Vaz de Miranda.
José Antonio de Almeida Cunha.
D. Anna Emigdia da Silveira.
D. Francelina Egydia Silveira.
D. Anna Joaquina Correia.
João Pereira Moutinho.
Arthur de Sá e Albuquerque.
João Baptista de Castro Silva Junior.
Duarte Antonio de Miranda.
Dr. Feliciano Francisco Martins.
Antonio Alves de Moraes.
D. Guilhermina de Abreu Porto.
Pedro de Alcantara Guimarães Peixoto.

Escriptorio da companhia, 21 de fevereiro de 1874.

João Joaquim Alves
Secretario.

Barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, dá-se meiação no trabalho e juntamente a mesa: no salão da rua Duque de Caxias n. 36, 1º andar.

Aviso.

Antonio Theodoro Alves da Silva, com officina de alfaiate na rua da Cruz n. 47, mudou-se para a rua do Torres n. 6, entrada pelo becco, portanto pede a todos seus freguezes o coadjuvem como dantes.

Escravo fugido.

Do engenho California, em Serinhãem, fugio a escrava Catharina, no dia 24 de dezembro proximo passado, a qual representa ter pouco mais de 45 annos de idade, estatura regular, soffre de herysipela, pelo que tem uma perna mais grossa que a outra, tem falta de dentes na frente, e tambem falta-lhe o dedo pollegar da mão direita, que o perdeu nas carretas do engenho: quem a capturar poderá traze-la ao dito engenho que será pago de seu trabalho.

— Uma senhora de bons costumes se propõe a ensinar primeiras letras em algum engenho de pessoa de consideração: á rua da Cadeia Nova n. 9.

— A senhora de bons costumes, que annunciou querer recolher-se a casa de uma familia para tratar e vestir crianças, póde apparecer (querendo) na casa n. 58 da rua de Visconde de Goyanna, outr'ora rua do Mondego.

Roubach Cahn & C.

mudaram o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 32, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

— Precisa-se alugar uma preta que tenha pratica de vender na rua: a tratar no pateo do Terço n. 24, 1º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

— Aluga-se a casa n. 67 á rua do Visconde de Goyanna, e outra nos Coelhos, defronte do hospital Pedro II, ambas com muito bons commodos; a tratar á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 50.

— Furtaram um cavallo de côr rudado, mangreirão, clinas para a direita, pescoço pedrez acom dous ferros em seguida um do outro, e no quarto esquerdo tem I, signal que trouxe de Pajeú, cujo cavallo foi furtado no dia 16 do corrente mez, em um rancho da estrada nova do Caxangá: a pessoa que do mesmo der noticia a Bernardo José da Rocha, morador em Pajeú, ou na rua Primeiro de Março n. 18, loja, será generosamente gratificada.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmes de terreno, em Belém.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se

de uma mulher idosa para andar com uma menina de 2 annos: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar.

— Pede-se ao Illm. Sr. capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, o favor de vir á rua de Aurora n. 31, para tratar a respeito do sitio que alugou em Beberibe, visto que não se tem dignado responder ás cartas que lhe foram dirigidas.

Tem sido apresentado ao publico
Durante o espaço
de
40 ANNOS
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva o eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe stac praça.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Venda ou arrendamento

Na freguezia de Serinhãem e distante duas leguas da estação de Gamelleira, do engenho Buraréma, com terreno de maçapé, a maior parte de varzea, de optima producção, e para 3,000 pães de assucar annualmente: quem pretender, dirija-se ao capitão José de Castro Paes Barreto, no engenho Matto Grosso, ou á Leal & Irmão nesta praça.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo do commercio que compramos ao Sr. José Fernandes Paquete a taverna sita ao pateo da Ribeira n. 12, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer: quem se julgar com direito, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 17 de fevereiro de 1874.

Santos & Ferreira.

MOFINA
Está engasgado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se o 1.º e 2.º andares do sobrado do largo do Terço n. 18, a tratar á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

Attenção

A commissão encarregada da liquidação do predio sito á rua do Visconde de Itaparica (outr'ora do Apollo) n. 26, tendo de proceder ao dividendo do producto da renda apurada, previne aos consenhores do mesmo predio que se sirvam apresentar seus titulos de quinhões, no prazo de 20 dias, no escriptorio de E. A. Burle, na rua do Bom Jesus n. 48, afim de serem verificados e saber-se ao certo qual a somma a que deve-se applicar os dividendos. Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Uma senhora de bons costumes se offerece para trabalhar em costuras, tanto á mão como em machina, procurando por este meio qualquer casa de familia; tambem se encarrega de tratar e vestir crianças: quem precisar annuncie por este jornal para ser procurado, pois com a vista sera mais minaciosa em informações a seu respeito.

ALUGA-SE

o 1º andar do segundo sobrado passando a igreja dos Martyrios, hoje rua do Coronel Suassuna n. 146, muito fresco e com bastantes commodos; uma casa terrea no largo do Pilar, hoje largo do Charco, com sotão, tambem muito fresca e com bastantes commodos, com sabida para a rua do Brum; uma loja para moradia, na rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes n. 48, por preço commodo: quem pretender póde procurar no 2º andar junto aos Martyrios, das 2 horas as 6 da tarde, que achara com quem tratar.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taboa, na rua Imperial, com quintal cercado, com grande aterro, portão de um lado e no quintal que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca por uma nesta cidade. o preço é muito commodo: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

Barbeiro

No salão de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53, e a loja: a tratar no 2º andar do mesmo.

Advogado.

Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 9, 1.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que dé conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da União n. 54.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

— No dia 3 de fevereiro do corrente anno fugio da fazenda Jaboticaba, termo de Caruarú, o escravo Benedicto, idade 22 annos, com os signaes seguintes: cabra, côr de laranja, pouca barba, cabellos carapinhos, um pequeno talho no rosto, entorta um pouco um pé no andar e é um pouco gago, principalmente quando veixado. Roga-se as autoridades e capitães de campo queiram apprehender e leva-lo ao lugar pé de Serra do Mendes, á sua senhora D. Rita Francisca da Assumpção, ou á rua do Livramento n. 24, ao Sr. Raphael Francisco Pereira que serão recompensados.

— Aluga-se um bom moleque para ser criado de hotel, ou outro serviço, por preço commodo: na rua de Santa Cecilia n. 10.

— Roga-se ao Sr. Levino de H. Chacon, o obsequio de apparecer á rua estreita do Rosario n. 14, a negocio de particular interesse.

ARMAZEM
DE
fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | **Bombas** de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 °/。 menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz e Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Ná rua do Imperador
n. 28

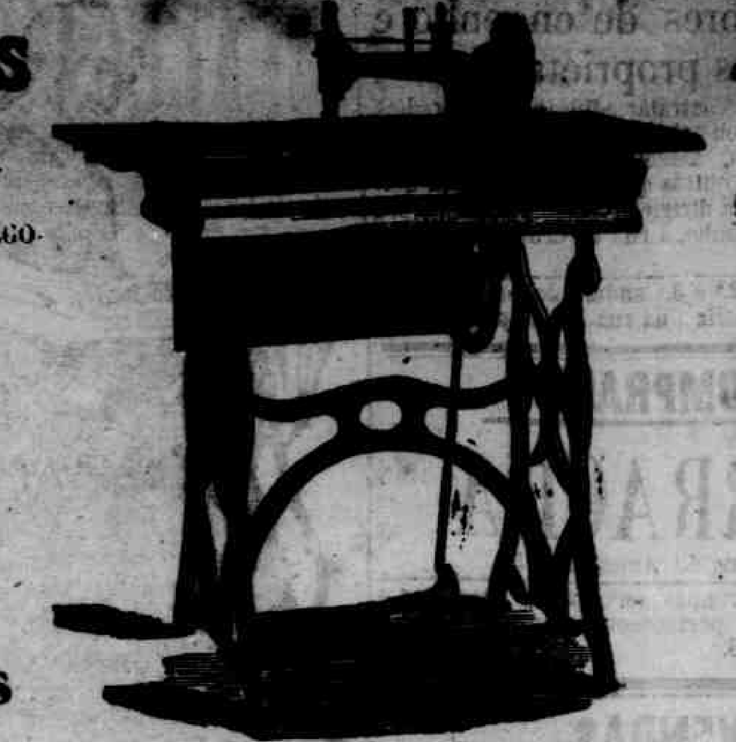
precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão: á rua do Duque de Caxias n. 71.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES



AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

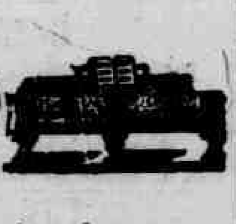
Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem.
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

---

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Landres ou Nova Yor, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, costando tudo

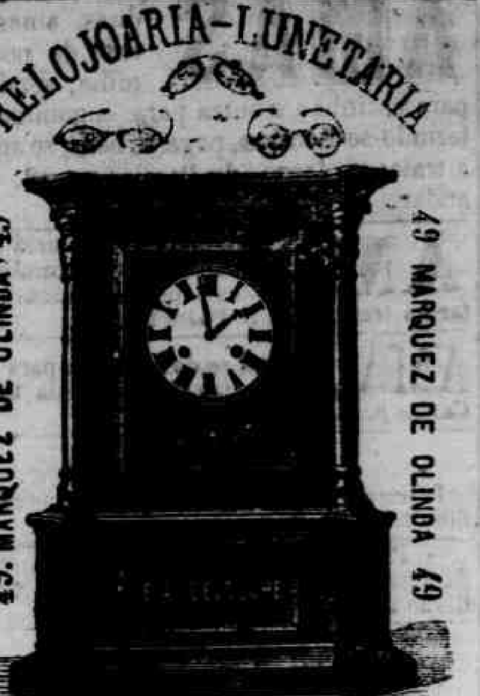
Preço fixo . . . . . 3$000
Em letra de mão e gothica. 5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:
Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.
São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.
São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:
Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DÁS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Carneiro de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.



E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençoes de bramante a 2$000.
Dites de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Pepelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 600 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 de corrente, em Santo Antão: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife, e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Setta, á estrada de João de Barros n. 9.

ALUGA=SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 12.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

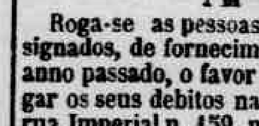
PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.



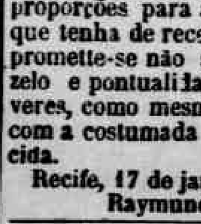
LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

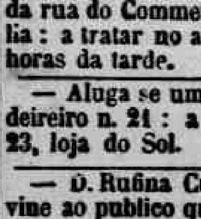
Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

Josepha Maria Teves Freitas.



João Justino de Souza Freitas e seu filho, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes de sua mui presada esposa e madrasta D. Josepha Maria Teves Freitas; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7.º dia, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na segunda feira 23 do corrente, ás 6 horas da manhã na igreja do convento de N. S. da Gloria; por cujo acto de caridade, serão eternamente reconhecidos.



O conego João José da Costa Ribeiro e seus irmãos, profundamente penalisados pelo passamento quasi subito de seu presado irmão Manoel da Costa Ribeiro, dirigem seus cordiaes agradecimentos a quantos teem procurado conforta los em sua dor, especialmente aos que praticaram a caridade de assistir aos suffragios por occasião de darem-se á sepultura os seus restos mortaes.

Aos parentes e amigos seus e aos do finado convidam para as missas do setimo dia no convento do Carmo, terça feira 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

AVISO

Roga-se as pessoas que devem aos abaixo assignados, de fornecimentos de carnes verdes, do anno passado, o favor de virem ou mandarem pagar os seus debitos na rua do Rangel n. 35, ou na rua Imperial n. 159, no prazo desta data a 15 dias, do contrario serão cobrados os debitos judicialmente. Recife, 20 de fevereiro de 1874.

Felippe Pommarés & C.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa n. 44 da rua do Commercio, com commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Aluga se uma casa na rua da Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja do Sol.

— D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante previne ao publico que ninguem faça transacção alguma com a casa sita na travessa do Falcão n. 12, pois dita casa foi deixada á mesma para uso fructuario durante sua vida; e por sua morte pertence ás suas duas filhas, como legitimas donas; isto por testamento de sua tia D. Anna Maria de Souza, que se acha archivado no cartorio do escrivão Domingos Nunes Ferreira, e no poder da dita mencionada acima a copia do mesmo testamento, e todos os documentos pertencentes a mesma dita casa, como póde mostra-los: portanto qualquer transacção que alguem fizer ou tenha feito ficará sem vigor. A dita senhora nada deve a pessoa alguma e não assignou papel algum sobre a casa.

— Quem precisar de um bom copeiro, dirija-se á rua Imperial n. 150, ou annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma casa na Estrada Nova que vai para a Magdalena, caiada e pintada, com alguns arvoredos, é perto do rio, muito fresca, propria para familia ou qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija se á rua do Bom Jesus das Crioulas n. 11, que achará com quem tratar.

CASAS

Alugam-se duas pequenas casas sitas á rua do Riachuelo (outr'ora do Destino) recentemente construidas: a tratar no largo do Pombal n. 12.

A 9$000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns com ... para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
... botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e coifas de seda, de velludo e de couro de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n 9 da rua da Aurora : a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proximo ao hospital portuguez, com commodos para grande familia : para tratar, na rua do Amorim n. 36, 1° andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.° tenente José Maria Bastana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 1° e 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas : a tratar na travessa de S. Pedro n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 51, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e que não tenha filho : na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho : na rua da Praia n. 53, 3.° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 22, 2° andar.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e dades.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora : quem pretender, dirija-se á mesma casa.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Sebastião, crioulo, fulo, altura regular, corpo reforçado, falla um pouco descançada ; foi aqui vendido em 15 de dezembro pelo Sr José Francisco Pontes de Azevedo, tendo sido escravo do Sr. Alexandre Ribeiro de Sobral, todos da freguezia de S. Caetano da Raposa ; está matriculado no municipio de Caruarú, e foi ha poucos dias visto em S Bento : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura de dito escravo, e traze-lo á rua do Livramento n. 38, armazem Baliza, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio : a tratar na loja.

Terreno.

Retalha se á vontade dos compradores um terreno na Torre, 50 passos da linha dos bonds e perto da machambomba. Este terreno está collocado entre duas estradas que vão ter á beira do rio : a tratar na Torre com o Sr. Assis Pinto, na rua do Arantes, e no Recife rua Formosa n. 27.

Para principiante

Traspassa-se a loja de fazendas da esquina da praça da Independencia n. 2, de duas portas e com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1° andar.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos, para andar com uma tabeleta : na rua das Larangeiras n. 7 A.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 3369, e um meio de n. 3680 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (88ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte da loteria a beneficio do recolhimento de Igaarassú, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de fevereiro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios

...ue pretenderem contratar edificações de predios, ...asas de campo, ou ..., ...as, nivellamentos, assentamentos de machinas a vapor, plantas ou outros quaesquer trabalhos deste genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo n. 28, 1° andar, escriptorio.

— Aluga-se o 2.° e 3.° andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz : na rua do Hospicio n. 33.

COMPRAS.

BORRACHA

Compra-se na rua do Amorim n. 36.

— Compra-se roupas servidas de ... e todos os objectos pertencentes aos mesmos : na rua da Roda n. 18.

VENDAS.

FARINHA

Santa Catharina, no *Improviso* e na *Claudia*

Vende-se farinha nova e excellente, a bordo dos referidos navios : a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C.

Por 600$ é barato.

Vende-se um preto de 35 á 40 annos, refinador e proprio para qualquer serviço : na rua das Hortas n. 96.

Grosdeuaple preto

com pouco toque a 1$600 o covado : na rua do Queimado n. 43 ; é muito bom.

Victoria

Vende-se uma victoria quasi nova, servindo para um ou dous cavallos : a ver na officina do Sr. Cirino á rua do Hospicio, e a tratar á pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Paraizo, sito na ilha de Itamaracá, e levantado ha pouco tempo em terras da sitio Soccorro. Acha-se o referido engenho moente e corrente e é a vapor, sendo o respectivo terreno assás productivo de canna, mandioca, milho, feijão etc. Além dos terrenos de plantação, ha uma boa solta para gado, muitas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e optimos lugares para grandes viveiros. A situação da casa de vivenda é agradavel, e o clima e passadio da ilha de Itamaracá são muito apreciaveis, além de outras vantagens que com a vista melhor conhecerá o comprador, dirigindo-se ao referido engenho, ou informando-se na rua do Atalho n. 9, freguezia da Boa vista, junto á caixa d'agua.

Vende-se

pés de parreiras, abacate, sapotis, romeiras, figueiras, fructa-pão, rozeiras, dhalias e outras flores, por preço commodo : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

AGUAS ALCALINO-GAZOSAS DAS PEDRAS SALGADAS

VILLA POUCA DE AGUIAR

Bicarbonatadas-sodicas

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica de Lisboa

Esta excellente agua, usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago, etc., etc. : vende-se na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

Cambraia bordada a 3$ e 4$ a peça.

Só na rua do Queimado n. 43

Peças de cambraia bordada com flores miudas, propria para vestidos, pelo diminuto preço de 3$ e 4$ a peça : só é pechincha.

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como continúa a ter bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despensa, que encontrará preços mais commodos do que em outra parte.

Bazar Vicatoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivela e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindo chfariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n 38.

— Aguardente de canna extra-fina, em caixas de duzia : na rua do Encantamento n. 5.

Não ha nada mais barato

Que un elegante estojo para viagem.

CONTENDO :

1° — 20 cadernos de papel branco pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2° — 100 envelopes brancos.
3° — 100 pennas de aço, 1ª qualidade.
4° — 1 caixa de obreias de gomma.
5° — 1 tinteiro de vidro com tampo de metal.
6° — 1 areeiro dito dito dito.
7° — 1 pão de lacre.
8° — 1 canivete de duas folhas.
9° — 2 lapis.
10° — 2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

Rua do Crespo n. 9.

Calçado barato.

Rua do Barão da Victaria n. 8.

Vendem Lyra & Vianna, botinas inglezas para o inverno, a 10$, sapatos de trança com marca chave, a 16$ a duzia, ditos de casemira a 18$ a duzia ; é pechincha.

VENDE-SE

a casa e sitio n. 58, á rua das Pernambucanas, na Capunga : a tratar no mesmo a qualquer hora.

Por metade de seu valor

Vende-se ricas sedas de diversos padrões, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado. Aproveitem, que é pechincha : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Barros.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalhem com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000. 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem ;
Venham, não falte ninguem
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem ;
Comprehendem ? ora bem !

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestiveis, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas ! !..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades : — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do dia — centopéa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma :

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem o seguinte : ovas de diversos peixes e de bacalhão ; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre ; manteiga ingleza e franceza ; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — ouso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

— Vende se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:300$, optimo para copeiro ou boleeiro : a tratar no pateo da Ribeira, no portão do mameiro.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

... francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, ¼ metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a...... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 3$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo ; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$100, 2$800, 3$200 e 3$500.

SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Alpaca preta

com flôres de côres, padrões os mais modernos no mercado, a 500 réis o covado. Só é pechincha ; dão-se amostras : na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

Chapéos de sol para senhoras a 4$!

A rosa branca acaba de receber chapéos de sol de seda para senhoras ou meninas com lindos cabos brancos e superior seda, e vende se a 4$000 ; não julguem que por ser barato são ordinarios, porque são chapéos que sempre se venderam a 7$ e 8$, aproveitem a pechincha : na rua da Imperatriz n. 66, loja de Azevedo & C.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

---

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de

Guilherme & C., junto a loja da esquina

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija se á mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.

Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.

Ditos de massa, a 4$600.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.

Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.

Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.

Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.

Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.

Camisas de chitas finas, a 1$600.

Ditas de peito de cores, a 2$000,

Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.

Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.

Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.

Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.

Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.

Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.

Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.

Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de enfiar, a 2$000.

Sapatos de tapete, a 1$500.

Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lenços, a 1$600 e 2$50 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Engenho.

Vende-se o engenho denominado Barra, termo do Bonito, demarcado legalmente, e que dista apenas cinco leguas da estação de Una: a tratar no mesmo.

— Pacheco & Azevedo tem para vender ta pioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua de Duque de Caxias n. 29.

ELIXIR

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Deposito geral no *Pernambuco*, A. REGORD.

PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz.

Roga-se aos senhores de engenho que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de apparecerem nesta fabrica que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza: e dispõe de pessoal habilitado para monta-los devidamente, e mostrar o systema mais commodo de trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.

BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.

COMMODAS LATAS para guardar chá.

ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.

BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.

FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar, deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenir é sempre melhor do que combatte-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

LISTA GERAL

88ª

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA MATRIZ DE SERINHAEM, EXTRAHIDA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	263	4$	523	4$	814	4$	1020	4$	1342	4$	1611	4$	1844	4$
22	—	73	—	25	—	18	—	44	—	45	—	17	—	62	—
27	—	84	—	26	—	37	—	50	—	52	10$	34	10$	64	—
32	—	306	—	28	—	38	—	60	—	65	10$	37	4$	77	—
43	—	33	—	31	—	48	—	69	—	90	4$	44	—	78	—
47	—	34	—	41	—	53	—	71	—	1403	—	49	—	87	—
51	—	38	—	44	—	55	—	73	—	14	—	54	—	97	—
55	—	39	—	48	—	56	—	75	—	29	—	56	—	98	—
62	—	43	—	55	—	65	—	82	—	30	—	59	—	1900	—
63	—	44	—	57	—	82	—	92	—	37	—	60	—	12	—
67	—	49	—	61	—	85	—	93	—	40	—	69	—	15	—
79	—	57	—	71	—	86	6$	1104	—	43	200$	73	—	48	—
81	—	73	—	80	—	90	4$	16	—	46	4$	76	—	54	—
92	—	78	6$	84	—	94	—	35	—	47	—	88	—	74	—
99	—	80	4$	86	—	97	—	51	—	48	—	1701	—	75	—
101	—	87	—	95	—	904	—	58	—	54	6$	4	—	86	—
11	—	98	—	612	—	5	—	59	—	62	4$	7	—	91	—
18	—	401	—	13	—	6	—	67	—	68	—	11	—	98	—
23	—	5	—	21	—	9	—	76	—	79	—	15	—	2009	—
26	—	7	—	39	—	10	10$	87	—	85	—	16	—	11	—
29	—	13	—	40	200$	16	4$	93	—	87	—	28	—	14	—
39	—	15	—	44	4$	22	—	98	—	88	—	31	—	21	—
44	—	19	—	45	—	31	—	1214	—	91	6$	32	—	26	—
53	—	23	—	47	—	42	10$	15	—	99	4$	36	—	30	—
55	—	29	—	74	—	43	4$	24	—	1503	—	61	—	69	—
57	10$	30	10$	78	200$	44	—	44	—	4	—	67	—	76	—
60	4$	40	4$	91	4$	50	—	46	—	14	—	80	—	84	—
67	—	43	—	706	—	52	—	47	—	17	—	84	—	86	—
75	—	44	—	15	—	56	—	50	—	28	—	86	—	95	—
99	—	49	—	19	—	62	—	51	6$	36	—	88	—	98	—
200	10$	50	—	27	200$	63	40$	52	4$	52	—	90	—	2103	—
1	4$	56	—	31	4$	72	4$	56	6$	60	—	94	—	23	—
8	—	72	—	50	—	77	—	77	4$	71	—	97	—	25	—
13	—	82	—	51	—	78	—	80	6$	73	—	1806	—	32	—
15	—	92	—	69	—	81	—	91	4$	78	—	14	—	39	—
46	—	508	—	87	—	87	—	98	—	87	—	27	—	43	—
49	—	11	—	90	—	89	—	1300	—	89	—	29	—	46	—
59	—	15	6$	96	—	1003	—	2	—	95	—	31	—	49	—
62	—	17	4$	808	6$	5	—	32	—	98	—	33	—	52	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2155	4$	2383	4$	2635	4$	2939	4$	3165	4$	3364	4$	3520	4$	3753	4$
58	—	84	6$	39	—	49	—	69	—	69	4:000$	29	—	58	—
59	—	94	4$	41	6$	56	—	73	—	74	4$	31	—	62	—
60	—	2405	—	42	4$	59	—	75	—	75	—	33	—	66	—
65	—	9	—	47	—	68	—	77	—	76	—	36	—	70	—
67	—	14	—	51	—	73	—	84	—	77	—	46	—	90	—
82	—	35	—	55	—	75	—	88	—	78	—	59	—	3802	—
84	—	40	—	58	—	79	—	95	—	86	—	63	—	15	6$
85	—	46	—	87	—	83	—	3201	—	88	—	71	—	27	4$
89	—	64	—	99	—	85	—	7	6$	95	—	74	—	35	—
95	—	68	—	2705	6$	3011	—	17	4$	96	—	75	6$	43	—
2204	—	71	—	11	4$	18	—	20	—	3401	—	79	100$	46	—
13	—	72	—	14	—	35	6$	21	—	6	—	86	4$	55	—
14	6$	73	—	22	—	38	200$	24	—	7	—	93	—	57	—
17	200$	84	—	26	—	40	6$	33	—	10	—	94	—	64	—
32	4$	86	—	30	—	44	4$	35	40$	14	—	97	—	74	—
42	—	96	—	47	—	45	10$	38	4$	16	—	98	—	75	—
51	—	98	—	54	—	46	4$	43	—	26	—	3611	—	77	10$
55	—	2501	—	95	—	58	—	62	—	31	—	26	—	85	4$
56	—	3	6$	99	—	59	—	68	—	37	—	30	—	94	—
57	—	10	4$	2808	—	60	—	75	—	38	—	35	—	95	—
63	—	19	—	9	—	62	—	76	—	39	—	48	—	97	—
70	—	26	—	24	—	70	—	78	6$	47	—	52	—	3903	—
79	—	32	—	37	10$	72	200$	83	4$	53	—	56	—	10	—
91	—	34	—	41	4$	92	4$	89	—	57	—	63	—	20	10$
92	—	38	—	44	—	94	—	95	—	62	—	65	—	25	4$
2322	—	54	—	52	—	99	—	3303	—	70	—	67	—	35	—
23	—	59	—	56	—	3100	—	4	—	73	—	79	—	43	—
25	—	67	—	57	—	9	—	25	—	80	—	80	100$	46	—
38	—	71	—	90	—	12	—	28	—	81	—	94	40$	58	—
40	—	79	—	2912	—	19	—	32	—	82	—	3707	4$	59	—
42	—	87	—	14	—	30	—	37	—	92	—	9	—	6[illegible]	—
45	—	97	—	17	—	42	—	41	—	96	—	22	—		
61	—	99	—	21	—	43	—	45	—	99	—	24	—	[illegible]	—
63	—	2609	—	24	—	46	—	48	—	3500	—	26	—	[illegible]	—
66	—	17	—	27	—	48	—	51	10$	3	20$	32	20$	[illegible]	—
70	—	20	—	29	—	49	—	52	700$	5	10$	36	4$	[illegible]	—
72	—	25	—	36	—	54	—	59	4$	12	4$	46	—	[illegible]	—
73	—	34	—	38	—	55	—								

MUTILADO

LITTERATURA.

O mytho do Curupira. (1)

PELO PROFESSOR CH. FRED. HARTT, A. M.

Um dos mais importantes entes mythologicos dos indios do Brasil, que fallam a lingua tupi, é o Curupira.

Ouve-se fallar em toda parte deste espirito malfazejo do mato; mas não existe uma boa e exacta descripção delle.

De Laet diz que Curupira significa *numen mentium*. Ordinariamente, os autores antigos e, até a mór parte dos modernos, contentam-se em repetir essa opinião. Von Martius pouco diz acerca do Curupira, denominando-o somente um espirito comico (neckischer Waldgeist) que habita no mato. O autor do *Diccionario topographico do Alto-Amazonas* diz que o Curupira é um *duende* do mato que extravia o viajante e mata-o de cansaço. Este autor e von Martius identificam o Curupira com o caypora (*kad-póra*); mas, Mr. Bates diz que não são identicos.

Durante minhas viagens no Amazonas, com toda diligencia colleccionei os mythos dos indios, e com feliz resultado, porque, entre as muitas lendas indigenas, que vieram ao meu conhecimento, descobri alguns mythos importantes, que me fornecem materia para descrever o Curupira, jurupari, oiára e outros entes mythologicos. Neste pequeno artigo vou fallar sómente do Curupira.

Uma tapuya de Manáos, que encontrei no Pará, me disse que havia muitos Curupiras de ambos os sexos, que habitam nos buracos dos páos mortos, e que, apparecendo de repente ao viajante no mato, confundem-o e procuram desencaminha-lo para lhe tirar a vida. Os Curupiras tem a forma de tapuyos. A femea é mais gorda do que o macho e tem cabellos compridos. O indio, logo que lhe apparece um espirito destes, faz uma pequena cruz de páozinhos e a deita no caminho, ou corta com seu terçado na casca d'uma arvore o signal da Cruz. Alguns indios levam comsigo na patrona uma pequena palanqueta de ce'ro. Quando veem um Curupira, carregam com esta a espingarda e dão um tiro sobre a apparição. O poeta Amorim diz que os Curupiras são de ambos os sexos; e, segundo Mr. Bates, o Curupira tem mulher e filhos. Baen descreve este espirito como um tapuyo pequeno, com os pés ás avéssas, que persegue o caçador, o qual, para afugenta-lo, ou antes, para impedir-lhe a marcha tece cruzes e rodinhas de *sipó* e as deixa no caminho. O Curupira, as achando, se occupa em destece-las, emquanto o caçador se escapa.

Em Santarem um indio me contou a seguinte historia d'um tapuyo que matou um Curupira:

« Estava elle caçando no mato, quando, desviado por um destes espiritos maleficos, perdeu seu caminho, e, ao cahir de noite deitou-se ao pé d'um páo e dormio.

« O Curupira chegou ao pé delle e bateu no sapopemba (2) do páo; o homem acordou.

« O que estás fazendo aqui meu irmão? perguntou o Curupira.

« Perdi-me e aqui fiquei, lhe respondeu o homem.

« Então disse o espirito, dê-me um pedaço do teu figado (3) para comer! Felizmente, o caçador tinha matado um macaco. Tirou sua faca, abrio-o e, cortando um pedaço de coração, deu-o ao Curupira que o comeu com gosto, pensando ser o do homem.

« E' muito doce! disse o Curupira, me dê tudo! e o homem deu o resto do coração do macaco e replicou:

« Agora has de me dar tambem um pedaço do teu.

« O Curupira julgando que, se o homem podia tirar o coração, elle tambem poderia fazer o mesmo, pedio a faca do caçador, abrio-se, e cahio morto. O homem, livre de seu inimigo, fugio.

« Depois de um anno, o caçador lembrou-se que os Curupiras teem os dentes verdes, e foi buscar os d'aquelle que tinha matado para fazer um fio de contas. Achou o esqueleto ao pé do páo. Tomou a caveira na mão e com o seu machadinho bateu n'um dente; mas, qual não foi seu espanto, ao ver o Curupira apparecer, instantaneamente, vivo e sorrindo adiante delle!

« Obrigado, meu irmão, por me teres despertado! disse a apparição. Tinha-me deitado um momento para dormir; e logo após deu ao homem uma frecha encantada, dizendo que com esta podia com certeza matar qualquer caça, mas aconselhou-lhe que a ninguem contasse de quem recebeu-a.

Esse mesmo indio, dantes *panémo*, (4) depois disto matava todos os dias muita caça; mas, sua mulher, tendo reparado, perguntou com insistencia como de repente tinha-se elle tornado tão habil caçador. O marido contou, afinal, tudo á mulher, e cahio morto. »

E' muito interessante esta lenda porque mostra que, ao menos segundo á crença de alguns, o Curupira não é propriamente um espirito, mas tem carne e osso, e póde ser morto como um homem; seus dentes verdes fazem lembrar os cabellos tambem verder do Lyesby, uma especie de espirito malfazejo dos russos, e o rosto cinereo ou azul dos Troll das serras de Noruega.

E' ainda mais interessante a correspondencia que se acha entre esta lenda do Curupira e um conto noruego, já muito celebrado na traducção ingleza, sob o titulo *How Boots ate a match with a Troll*. O Troll, ente sobrenatural, semelhante ao Curupira, como hei de mostrar mais adiante, tinha-se apoderado de Boots, o qual á ceia apostou com elle, a ver qual poderia comer a maior quantidade de sôpa. Boots pendurou sobre o peito um sacco, cujo fundo tinha préviamente aberto, e tomou a sua colher, mas, em lugar de metter a sôpa na bocca, despejou-a no sacco. No entanto o Troll, que devéras comia, logo ficou cheio e admirou-se de ver que Boots ainda continuasse com disposição.

« Ah! disse elle. Como é que tu pódes tanto comer?

« Nada mais facil, respondeu Boots. Tenho cortado um buraco na barriga, e mostrou a Troll a fenda no sacco.

« Não te faz mal? perguntou o monstro.

« Boots lhe affirmando que nenhum incommodo lhe dava, o Troll disse: Então, eu tambem vou me furar, e isto fazendo morreu. »

Vale comparar estas lendas com a primeira historia do livro quarto da obra de Afanasieff. Uma raposa vai ao buraco d'um urso e come as gallinhas, que este guardava alli. O urso chega, e pergunta á raposa o que fazia, e esta diz, que estava comendo carne da sua testa, e dá um pedaço da carne de gallinha ao urso, o qual a come com gosto. O urso então experimenta cortar carne de sua testa e morre.

N'uma lenda de Manabozho, contada por Schoolcraft, um servo grande, chamado *moose* no inglez, corta um pedaço de carne do hombro de sua mulher, sem lhe fazer mal, mas, Manabozho, desejando imitar o seu exemplo, quasi mata a sua propria mulher.

A lenda amazonica conta que o Curupira foi resuscitado pelo golpe do machadinho do homem. Nas lendas da Russia achamos um parallelo. Uma superstição prevalece na Russia e em outros paizes, que ha defuntos chamados vampiros, que sahem de noite de sepulchro para chupar o sangue dos vivos. Para matar estes vampiros é preciso espetar-lhes o corpo com um páo ponteagudo, o qual deve ser mettido com um só golpe, porque um segundo golpe poderia resuscitar o monstro. Da mesma maneira, nas lendas sclavonicas, o hero recebe constantemente o aviso de matar com um golpe os bichos fabulosos com os quaes combate.

A exclamação do redivivo Curupira que elle tinha dormido sómente um momento, acha o seu parallelo n'um conto dos indios Ottawas n'America do Norte. Mudjekwis depois de morto está revivificado pelo irmão de Iamo, quando, esfregando os olhos, diz: « Tenho dormido de mais! »

Existem outros mythos em que o Curupira dá ao caçador uma frecha que nunca erra, mas esta arma sempre traz desgraça, e, ás vezes, morte, ao que a recebe. Quasi sempre o Curupira impõe uma condição difficil de se cumprir, e a falta de observa-la é fatal.

O Curupira gosta de zombar com os que, cahem no seu poder mas ordinariamente com resultados sérios á sua victima. Por exemplo: Um homem estava assentado n'um banco fazendo pontas em frechas com uma faca, quando um Curupira veio e se assentando ao lado delle principiou a ajuda-lo. Mas o Curupira trabalalhou com tanta pressa que acabou logo com todas, e então tomou a perna do homem e ponteaguçou-lhe o pé.

Na seguinte lenda as consequencias foram menos sérias.

Um tapuyo foi pescar e vio um curupira pescando na beira d'um poço meio secco, no qual apanhava muito peixe.

O homem, que nada tinha feito na pescacaria, e que estava com muita fome, se approximou ao Curupira e pedio que lhe ajudasse. O Curupira prestou-se promptamente, e n'um momento apanharam um monte de pequenos peixes.

O homem agradeceu a seu bemfeitor e principia a tecer um *panacú* para leva-lo á sua casa, mas o Curupira disse-lhe: « Deixe-me fazer o *panacú*; e de repente teceu um cesto tão pequeno, que nem a quarta parte dos peixes cabiam nelle, porém o Curupira facilmente arrumou todo aquelle monte de peixes neste *panacuzinho*. Depois de fechal-o com cuidado entregou-o ao homem dizendo: « Toma e leva-o nas costas para tua casa, porém, olha bem, não abras o *panacú* antes de lá chegares. »

O homem tomou o *panacú* e foi-se embora. Pelo caminho ia perguntando á si mesmo: « Como foi possivel que Curupira arrumasse tantos peixes neste *panacúmerim*?! »

E, assim pensando, parou, tirou o cesto das costas e collocou-o no chão. Afinal, vencido pela sua curiosidade, desatou o *panacú*, quando de repente cahiram todos os peixes. Em vão procurou mette-los no cestinho, mas, como d'antes, não couberam, e lhe foi preciso ir buscar em casa um cesto grande para leva-los.

Os espiritos de Kabiboonoka mandaram Paupukkewis encher uns saccos de gelo e neve, de leva-los á um morro sem olhar para traz e de lá deixa-los até a manhã seguinte. Assim fazendo achou no outro dia os saccos cheios de peixe. Manarbozko, outro ente mythologico, querendo imita-lo, olhou para traz, e na manhã seguinte nos saccos sómente neve e gelo.

Na Russia o povo acredita n'um espirito do mato, o Lyeshy, que desencaminha o viajante, mas este talvez tenha semelhança achou ao *Yurupari* do que ao Curupira.

O ente fabuloso que mais se semelha ao Curupira é o Troll da Islandia e da Noruega. Este espirito se apresenta sobre diversas formas, mas ordinariamente com a de um gigante. A familia dos Troll está dividida em differentes classes. Algumas são anthropophagas, outras *bons diabos* promptos a fazerem um favor á um homem. Os Troll perseguem o viajante nas serras e no mato, especialmente de noite, e o fazem perder-se. Não obstante, são estupidos e o homem pode não sómente illudi-los, mas tambem mata-los.

A ordem e evolução dos mythos dos espirit os da classe do Troll e Curupira, hoje facilmente se entendem. Os autores antigos acreditaram na existencia destes espiritos, mas, para o mythologista comparativo, existem sómente nas imaginações do povo que crêr nelles. Os indios e outros selvagens, em toda a parte do mundo, creem, não sómente que os animaes tem almas, mas que, tudo, até as arvores e as pedras teem sua parte espiritual. Nós que sabemos alguma cousa da constituição physica do sol, que é um globo immenso n'um estado de fusão ignea, em roda do qual move a nossa pequena terra na sua orbita, não pensamos d'um verdadeiro nascimento quando dizemos: *O sol nasce!* mas para os nossos atepassados Aryanos o sol —*Dyaus*, o brilhante, era um ente vivo que nascia na manhã, que corria no céo, e que amava as nuvens e a terra. Hoje, reconhecendo as leis da natureza, o sol para nós não vive, nem pensa, nem ama. Materia morta, é sujeito á lei physica.

Hoje sabemos alguma cousa do que é a electricidade, algumas das mais importantes leis que regulam a formação e progresso de um temporal estão já bem conhecidas, e o homem educado vê na trovoada uma exhibição magnifica das forças da natureza. Parece incrivel que hajam povos que pensem que a trovoada é produzida por uma especie de dragão.

Para nós, que estamos livres de noções superstíciosas, é muito difficil de entender perfeitamente as idéas animisticas do selvagem ou do homem inculto; para nós o mytho é ás vezes absurdo; para elles é uma verdadeira explicação da natureza.

Quando um selvagem que crê na animação de toda a natureza anda no mato, não anda n'uma solidão como um homem civilisado; ao contrario, tudo em redor delle tem vida. Os páos olham para elle e até observam seus passos. A arára, que de repente espanta-o pelo seu grito inesperado; a cutia, que corre debaixo do cerrado e evita as settas delles, e a ante, cujos rastos elle descobre na areia na beira do igarapé, debaixo dos leques do miriti, tem como elle uma alma, e como elle raciocinam. Segue seu trilho, mas logo, entrando n'uma parte da floresta que mal conhece, o indio perde o caminho. O sol está coberto de nuvens e não ha meio de se orientar. Procura em toda a parte o caminho; anda em giros, está confuso, e sente uma especie de vertigem. Lhe parece que uma influencia fóra de si está se apoderando delle e procurando desvia-lo! E' o mato que quer destrui-lo!

Depois de horas de tanto errar consegue achar o caminho. Está livre, senhor de si, e volta á casa para assim contar: « Fui caçar: o mato queria me matar; me desviou; me confundio, mas escapei e voltei são. »

Assim nasce a idéa de um espirito malefico do mato. Com o curso do tempo este espirito se torna anthropomorphico. Apparece em somno ao indio e fortifica assim a sua crença, e logo elle imagina ve-lo no mato. Tem naturalmente as feições de um tapuyo, e, como prevalece a superstição em uma região grande, o indio, incapaz de uma larga generalisação, crê que ha muitos destes entes, e, como perseguem homens e mulheres, entende que são de ambos os sexos. A moradia delles ha de ser nos buracos dos páos.

Não sei como originou-se a idéa se que elles tem dentes verdes. Lembrar-se-ha que os indios fabricavam colares de contas, feitas não sómente dos dentes de macacos, como tambem dos do homem. Usavam tambem contas de uma pedra verde, o *jade*. E' possivel que hoja uma connexão entre estas contas de pedra verde, cuja origem ignoravam e os dentes verdes do Curupira.

A idéa que o Curupira tem os pés a avessas originou-se provavelmente da maneira seguinte: O caminhante, confuso no mato, muitas vezes acha rastos de gente e segue por elles, pensando achar assim o caminho, mas estes o guiam na direcção contraria á qual queria seguir; logo desapparecem inteiramente e o deixam perdido. De certeza os rastos não eram de gente, mas sim do Curupira, cujos pés hão de ser ás avessas para pelos rastos confundirem o que os acha.

A especie de vertigem sentida pelo caminhante quando se vê perdido, é sem duvida a causa da superstição, que o Curupira apparece de repente como uma sombra diante dos olhos de um homem. O mytho do Troll que persegue os islandezes que descem os precipicios para apanhar ovos e passaros, originou-se provavelmente na vertigem sentida por um homem quando se acha em grande perigo.

N'uma historia por Hans Andersen, a *Fisjomfru* ou *Donna da Geleira*, tem uma sectaria chamada *Svimlen* ou Vertigem, mas não sei se realmente existe na Suissa um mytho da donzella da geleira, ou se a historia originou-se com o celebre escriptor dinamarquez.

O Curupira é propriamente malefico, mas como já disse, nem sempre maltrata os que caem nas suas mãos. Não é todo poderoso, e, por meio de intelligencia superior, de engano, ou de aturamento frequentemente escapam os seus captivos.

O Curupira póde se mostrar como uma especie de *bom diabo*, porque as vezes o caçador, perdido, errante e suppondo-se influido pelo espirito do mato, inesperadamente acha caça, mata-a e, encontrando depois o trilho, volta carregado aos seus lares e ahi contaria, sem duvida, como, caçando no mato, tinha encontrado um Curupira que o maltratou, guiando-o em lugares perigosos; como soffria fome e estava quasi para morrer quando o Curupira não sómente lhe mostrou uma banda de porcos, mas encantou suas settas que não erraram. Depois o Curupira o metteu no caminho, pelo qual sahio do mato. Dahi procedeu o mytho que o Curupira ás vezes dá ao homem flechas que não erram o alvo. Semelhantes settas ou lanças na mythologia Aryana tem uma origem solar.

Na minha opinião o mytho do Troll originou-se da mesma maneira como o do Curupira. O caminhante, perdido no mato, nos rochedos ou nos precipicios, se imagina influido pelo espirito do logar, que o quer destruir. Como o Curupira, o Troll as vezes é beneficente, mas é sempre perigoso de se arriscar nas mãos delle. A correspondencia entre as lendas do Troll e do Curupira, não é devida a uma origem commum, mas sim ao facto que as idéas da natureza são as mesmas em o todo o mundo, entre selvagens do mesmo estado de cultura, e, que o mytho em toda parte se desenvolve segundo a mesma lei geral

O Mytho do Curupira varia muito em differentes localidades. Este espirito é sempre uma sombra mysteriosa e ninguem tem uma idéa perfeitamente clara da sua forma e attributos. A um lado confunde-se com seu intimo parente o Caapóra, ao outro com o terrivel e anthropophago Juruparí, (*Yurupari* na lingua geral), mas este é um ente maligno, ordinariamente um verdadeiro demonio, ou especie de lobishomem, que apparece as vezes sob a fórma humana, mas que póde se transformar em algum bicho feroz do mato que gosta de carne de gente.

Dos mythos do Juruparí, da Oiára e do outros entes fabulosos do Amazonas e do Brasil hei de fallar n'um outro artigo.

Quanto á origem do nome Curupira nada sabemos com certeza. Tem uma semelhança a *Kad-póra* e tambem *Yurupará* e como estes entes provavelmente são parentes, é tambem provavel que um semelhante parentesco exista entre os seus nomes. Curupira e Yurupari são palavras antigas e sem duvida muito alteradas de sua fórma original. Na falta de dados historicos, vale pouco ou nada uma méra adivinhação da sua composição.

Depois de um estudo particular dos nomes geographicos do Brasil, estou convencido que o methodo seguido pela mór parte dos autores em procurar decompôl-os é perfeitamente contrario ás leis da philologia. Muitos nomes facilmente se entendem, como por exemplo: *Tacarétúba*, *Itaitúba etc.*, mas as palavras *Nictheroi*, *Pernambuco*, *Itaquaquecetúba* fornecem problemas que ninguem até agora tem explicado. Lembrar-se-ha que no Brasil, como n'America do Norte, nomes proprios antigos, no primeiro lugar, quasi sempre teem mudado mais ou menos de forma, de maneira, que nem sempre o indigena entende as suas significações. O conquistador do paiz, adoptando os nomes geographicos, os muda de pronuncia, e a palavra muitas vezes torna-se um enigma, que, na falta de dados historicos, ninguem pode explicar. Por exemplo, na Inglaterra ha um lugar chamado *Shotover*. Pois como o nome parece composto de duas palavras inglezas que querem dizer *elle atirou por cima*, o povo diz que o lugar é assim nomeado porque o celebre Little John atirou uma frecha por cima d'um morro na visinhança; mas a historia nos mostra que recebeu seu nome d'um *chateau vert* que existio antigamente no lugar. *Shotover* e *Chateau vert* teem quasi a mesma pronuncia.

Um outro exemplo. Distante da villa de Ithaca, onde escrevo, ha uma estação na estrada de ferro do Erie, chamada Owego, esta palavra pronuncia-se *o-ui-go*; no entanto que tem sua origem no nome indigena Ah-wa-gá!

Existe na Biblia um erro curioso feito por Moyses. Babel quer dizer propriamente a Porta de Deus (*Bab-El*), mas o propheta, que não era philologista, ignorando isto, pensou que veio do verbo *balal*, confundir. Neste erro originou-se a legenda da confusão das linguas.

(1) Este artigo, resumo d'um capitulo d'uma obra em inglez sobre a mythologia do Barsil, que estou preparando para o prelo, foi extrahido da *Aurora Brasileira*, jornal dos estudantes brasileiros na universidade de Cornell, numeros 1, 22 de outubro, e 2, 20 de novembro, 1873.—C. F. H.

(2) Raiz chata. Assim se chamam as raizes grandes e chatas, que sahindo fora do chão, sustentam as bases de algumas especies de páos grandes do mato do Brasil. Desta palavra vem o nome d'uma fazenda na vizinhança do Rio de Janeiro, sapopemba.

(3) *Pyá* em tupi quer dizer figado ou coração.

(4) Propriamente esteril, aqui quer dizer sem geito.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 15 DE NOVEMBRO

(*Continuação*)

O general Pourcet.—Foi a 17 de setembro que o marechal recebeu uma carta do principe Frederico Carlos?

R.—Não me lembro da data dessa carta.

P.—Todos os officiaes se lembram dessa carta; sois vós o unico que vos esqueceis.

R.—Julgo que nessa carta o principe Frederico Carlos confirmava ao marechal os acontecimentos que se tinham passado em França.

O general Frossard.—O corpo de exercito que eu commandava nos primeiros dias de setembro, occupou-se da sua installação. Não se emprehendeu nada sério até ao dia 12. Foi nesse dia que soubemos officialmente do desastre de Sedan, cuja noticia nos tinha já sido trazida pelos prisioneiros que foram trocados. O marechal reunio-nos no quartel-general, e deu-nos conhecimento dos acontecimentos de Paris; fez-nos saber a composição do novo governo « que se chamava governo da defeza nacional », e convidou-nos a conservarmo-nos sempre firmes e corajosos.

A 26 de setembro, no momento em que eu ia receber as ordens do marechal, perguntou-me se eu tinha conhecido na casa da imperatriz um personagem chamado Regnier. Respondi-lhe que não. Então fez-me saber que tinha chegado ao quartel-general, dous dias antes, um individuo daquelle nome, mandado pela imperatriz, a qual pedia que se lhe mandasse o general Bourbaki, ou o marechal Canrobert, e que o general Bourbaki tinha partido na vespera Eis aqui tudo quanto sube do incidente Regnier. Devo comtudo accrescentar que o marechal não parecia ligar grande importancia á partida do general Bourbaki: não via nella mais que um meio de obter um armisticio, e de chegar a uma paz mais favoravel.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

III

GINEBRA MALATESTA.

(Continuação do n. 41.)

— Desde o dia em que Ginebra leu os seus versos, nunca mais deixou de me fallar em si quando estavamos sós.

Eu conhecia que a pobrezinha estava enamorada, e isso causava-me pena, porque, como suppor que succedesse o que de um modo tão providencial os reunio?

Agora falta-me explicar a razão d'esta narrativa.

Por muito reservado que seja, Sr. Ludovico Ariosto, conhece-se quão profundamente o impressionou Ginebra.

O senhor não é homem que para amar a valer e para sempre, careça mais do que um momento, porque n'um momento sente mais do que o geral dos homens em dez annos.

O senhor salvou Ginebra, ama-a, é amado, pertence lhe ella de direito, e promette-lhe que será sua.

Se disse tudo isto, se fallei d'este modo, foi porque comprehendi a situação em que se encontram, e o senhor, pelo decóro de Ginebra, deve separar-se d'ella quanto antes. Estimo-o, respeito-o, admiro-o, e não quiz que se separasse d'ella levando no coração uma duvida amarga, porque é muito possivel que a não torne a ver dentro de muito tempo.

Comtudo, confie em mim, porque sei o que devo fazer, e Ginebra será sua esposa. Se eu não estimasse tanto a ambos, apezar de ter comprehendido a situação em que se acham, não lhes teria dito cousa alguma, ter-me-hia callado.

Agora, Sr Ludovico Ariosto, que lhe disse franca e lealmente o que julguei dever-lhe dizer, retire-se e espere que eu o chame, o que não deixará de succeder mais tarde ou mais cedo.

Ariosto poz-se em pé.

— Não, disse Gibebra, não posso alentar á esperança de que meu pai consinta no meu casamento; em quanto elle fôr vivo, não posso ser feliz.

— Não? replicou o marquez. Pois que, quererá teu pai que vivas sempre unida a elle como a hera viçosa ao tronco annoso? Pode muito bem acontecer que assim seja, com todos os diabos, e é muito possivel que elle queira que fujas do mundo assim como elle fugio. Ah! não succederá assim; metteste-me medo, e eu, quando tenho medo, sou mais valente do que nunca. Ora, visto que a noite é de aventuras graves e sérias, continuemos as aventuras. Não será tão sómente o seu poema, Sr. Ludovico, aquelle que narre seccessos nunca vistos nem ouvidos; alguns d'elles podem muito bem ser uma realidade da vida. Diga-me, não seria tanto para estranhar, como as aventuras da sua heroina Angelica, que o senhor, tendo sahido de Ferrara solteiro, regressasse alli casado?

— Nem sequer me atrevo a pensa-lo, senhor, respondeu Ariosto que empallidecera subitamente. Pois que, ser-me-ha permittido a mim, a quem a desventura persegue, possuir esse thesouro inestimavel? Ah! o Sr. marquez ignora a mudança que em mim operou esse anjo, e quão differente estou do que era antes de o ter visto. Ella illuminou-me a alma fria e cançada; senti o alento do seu ser, como a flôr que, gelada pelo frio da noite, sente o raio vivificador do sol da madrugada.

Apenas a tinha visto, e já a conhecia; era o meu sonho, a minha musa, a minha inspiração, a minha alma. Ah! se eu a possuisse! Oh! então sim, seria poeta... mas iste é um sonho, um sonho delicioso, que se desvanecerá como um encanto. Não, eu não posso ser tão feliz.

E porque não? disse o marquez enthusiasmado com a tirada logica de sentimento de Ariosto. Olá, Giuseppe!

Na porta appareceu um criado.

— Vai chamar o meu capellão, disse o marquez.

O criado sahio.

— Mas... consente, minha senhora? perguntou com anciedade Ariosto dirigindo-se a Ginebra.

— Com toda a minha alma, respondeu a joven.

— E não receia que seu pai...

— Que me importa seja o que fôr, se sou sua, se me quer aceitar por esposa?

— Devagar, devagar, disse o marquez; o que vamos fazer não passa de uma loucura, desculpavel pela loucura do meu amigo Gonzaro, que se empenhou em annullar-te; porém, encerre-se esta loucura dentro do circulo das conveniencias, antes de pronunciar, perante Deus, o juramento solemne que os ha de unir a ambos até a morte, quero que me jurem que este enlace permanecerá profundamente secreto, e que emquanto durar esse segredo, serão estranhos um para o outro. O Sr. Ariosto não procurará Ginebra exactamente como se não a conhecesse; é necessario evitar desgraças; o meu amigo seria capaz de amaldiçoar a filha, e Deus quer que se cumpra a maldição dos pais.

— Ah! não! exclamou Ariosto. Juro pela minha alma que cumprirei com o que exige de mim.

— Obrigado, Sr. Ludovico, obrigado, replicou o marquez; é digno d'ella, assim como ella é digna do senhor. Não tem de esperar muito tempo; o meu pobre amigo tem já um pé no tumulo, e por tanto não tornemos mais amargos os ultimos dias de sua vida.

N'aquelle momento abrio-se a porta e entrou um sacerdote.

O marquez dirigio-se para a porta, fechou-a e disse:

— O que vai ter lugar aqui deve ficar envolto n'um segredo tão sagrado como o da confissão; padre Bernardo, apresento-lhe o Sr. Ludovico Ariosto.

— Ah! exclamou o sacerdote, o orgulho, o thesouro de Ferrara! Bemdito seja Deus que me concede o prazer de o conhecer e a honra de lhe fallar.

— Agradeço-lhe de todo o meu coração, disse Ariosto, cuja modestia soffria com os elogios.

— Vamos ao assumpto do segredo, proseguio o marquez. Unaçãomad Deus estes dous namorados, padre Bernardo.

— Com toda a minha alma, replicou o sacerdote.

Dez minutos depois, Ginebra e Ariosto eram esposos.

O marquez collocara sobre a mesa papel e tinteiro.

O padre Bernardo escreveu um attestado em duplicado e o marquez assignou como testemunha.

Depois entregou um dos attestados a Ariosto, dizendo:

— Guarde-o com cuidado como eu guardarei este outro que fica em meu poder e não se esqueça de cumprir o juramento que pronunciou. Agora retire-se, que já é tempo.

Ariosto apertou Ginebra de encontro ao peito, estendeu a mão ao marquez e ao padre Bernardo, e sahio em silencio, porque estava tão commovido que não podia fallar.

Em seguida montou em um dos cavallos do marquez, e, escoltado por dez homens de armas, voltou para Ferrara.

Depois de penetrar no seu aposento do palacio ducal, bateram dez horas.

Era tempo ainda de recitar á Lucrecia o ultimo canto que tinha composto, de *Orlando Furioso*. Porém Ariosto não se lembrava d'ella, nem de mais cousa alguma.

Chegara machinalmente ao seu aposento; o que lhe acontecia, parecia-lhe um sonho.

— Ah! não, estou acordado! disse elle tirando do peito o documento que lhe entregara o marquez, de Viati. Eis aqui a prova de que ella é minha, que me pertence!... Quem sabe se a tornarei a ver? estou ligado por um juramento terrivel!

N'aquelle momento chegou um gentil-homem da gran-duqueza, dizendo que aquella o esperava e o mandara chamar já duas vezes.

Ariosto fez um movimento de despeito, tirou o rolo de papel que tinha ainda na escarcella, e, pela escada particular de serviço, desceu aos aposentos do grão-duque, passando por elles para a camara de Lucrecia.

IV

DE COMO ARIOSTO, DOMINADO PELO AMOR, ERA MAIS FRACO DO QUE ELLE JULGAVA.

A primeira cousa que o olhar perspicaz de Lucrecia notou, foi que o trajo de Ariosto era descuidado, o que não succedera até alli, pois que revellava sempre um grande esmero.

Lucrecia, pelo contrario, estava vestida de um modo voluptuoso, e reclinava-se indolentemente n'uma grande poltrona.

Os seus olhos gregos tinham como que uma sombra ardente que parecia projectada pelas suas compridas e espessas pestanas.

Apezar de ter sido tres vezes mãi, conservava a elegancia e a morbidez das formas.

Conservava a sua apparencia de anjo languido e tentador.

N'uma palavra era uma deusa humanisada.

Os seus admiraveis e sedosos cabellos castanhos, cahiam-lhe em anneis sobre os hombros.

Um magnifico collar de perolas lhe rodeava a garganta esbelta e artisticamente torneada.

Tinha os hombros descobertos por um decote exagerado.

Sobre os cabellos brilhava um formosissimo diadema de brilhantes.

O seu trajo era uma tunica de damasco azul celeste, bordada de prata, e, como começava a fazer calor, tinha os braços nús, meio velados por largas mangas de rendas brancas.

Ariosto empallideceu quando vio-a, porque nunca lhe parecera tão formosa.

Nunca o seu olhar tivera uma expressão tão languida, tão indolente, tão tentadora.

O poeta aterrou-se.

Comprehendeu o difficil da situação, e desconfiou de si mesmo, apezar de Ginebra.

Comprehendeu que se Ginebra era a sua alma, Lucrecia era o seu inferno desejado, a sua paixão volcanica jámais satisfeita, o ideal realisado da fada voluptuosa que lhe inspirava o seu poema.

Ariosto sentio-se desgraçado.

Em Ginebra encontrara as suaves, as puras, as ineffaveis aspirações da sua alma.

E o destino separava-o de Ginebra.

Em Lucrecia fallava o seu archanjo de fogo, a paixão, o delirio, o transporte, a grandeza subjugada ao amor, a grande intelligencia acariciando a sua intelligencia; a fada de um paraizo desconhecido, a febre do coração, o sonho da alma.

E, comtudo, o seu dever, a sua honra, a sua consciencia, impediam-n'o de entrar n'aquelle paraizo, e de cahir nos braços d'aquella fada.

E sentia-se sem forças para desempenhar o seu duplo dever de esposo e de homem agradecido.

Sentio-se arrastado por uma fascinação invencivel e inevitavel.

Tremia, e Lucrecia continuava fixando n'elle o seu olhar ardente.

Nem Ariosto fallara, nem Lucrecia pronunciara uma unica palavra.

Decorreram assim alguns minutos.

Ariosto, pallido, estremecendo e contemplando absorto Lucrecia.

Lucrecia infiltrou n'elle o veneno do seu olhar.

Houve um momento em que nos olhos, na bocca, em toda a physionomia de Ariosto, se manifestou uma expressão de alegria.

Em seguida, obedecendo mais a um poder magico, do que á sua propria vontade, cahio aos pés de Lucrecia, pegou-lhe nas mãos e levou-as aos labios convulsos.

— Até que afinal! disse Lucrecia com uma inflexão que produzio em Ariosto um effeito mortal. Deixe-se de versos, seja poeta para mim só; exhale inteira a sua alma, mas não para que vá derramar-se por entre o vulgo; renuncie por um momento á gloria, e sacrifique-me alguma cousa da sua inspiração.

— Será como queres, deidade terrivel, deidade que transformas aquelle em quem fixas benevolamente o teu olhar.

— Por Deus, Ariosto, replicou sorrindo Lucrecia, isso que acaba de dizer é estudado, e por consequencia pobre e insipido. Acredite, Ariosto, que é só grande quando obedece ao poder occulto que existe em si transfigurado, inspirado por elle, por elle convertido em um ser sobrenatural; mais do que homem e pouco menos que um deus.

— Ah! senhora, nunca a ouvi fallar d'esse modo.

— Porque me não comprehendeu nunca, ou antes porque não fui nunca para si o que desejara ser, isto é, a causa da sua inspiração. Não, em mim tem visto unicamente um poder da terra, uma protectora; não comprehendeu ainda que tenho uma alma que sente, uma alma que admira, e que admira com enthusiasmo. Não comprehendeu que eu, quatro vezes casada, gastei o coração sacrificada pela ambição da minha familia; que tenho sonhos sombrios, que nunca vi em torno de mim senão ambições interessadas; que, obrigada a despreciar tudo quanto tenho conhecido, necessitava gozar o quer que fosse de puro, grande, immenso, embriagador, delicioso, impossivel; ter minha uma alma de poeta, uma alma pura que comprehendesse o amor como eu o comprehendi sempre, como só o gozei uma vez, e ainda assim de um modo ecsasso.

Lucrecia callou-se; recostou no espaldar da cadeira a cabeça, deixando completamente a descoberto a garganta admiravel, e fixou o seu olhar lucido, intenso, como que entregue ás suas idéas, na formosa alegria mythologica, pintada no tecto da camara.

Depois, com voz suave, cadenciada, triste, como se fallasse comsigo mesma, accrescentou:

— Affonso era uma criança animada por um espirito angelico; não amava a minha formosura, ardia na minha alma; eu era tudo para elle: mãi, irmã, esposa, amante, céo, eternidade. Aquelle anjo envolvia-me no seu alento puro; protegia-me com as suas azas brancas; era o primeiro oasis no ardente desejo da minha vida, e eu então era um anjo como elle, um anjo que havia passado por um inferno.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO